

A Camara belga acolheu com expressivo voto de confiança o novo gabinete presidido pelo sr. Van Zeeland

Espera-se em Assumpção que, com a chegada, ali, do plenipotenciario argentino, se imprima novo rumo á questão do Chaco

Segundo se diz em Londres, a exposição das reivindicações alemãs feita pelo chanceler Hitler aos ministros britannicos creára uma corrente favorável, entre o governo e o povo inglês, ao augmento dos elementos da defesa nacional

Pronunciou-se a anunciada crise ministerial hespanhola

Antes de se demittir, o chefe do gabinete indultou o deputado Gonzalez Pena

Madrid, 29 (Havas) — O gabinete demittiu-se collectivamente ás 13 horas e 45 minutos. Madrid, 29 (Havas) — O sr. Alejandro Lerroux deixou o palácio nacional ás 4 horas da tarde. Assediado pelo jornalista, declarou que acabava de entregar ao chefe do Estado o pedido de demissão collectiva do gabinete e acrescentou que consultou pelo sr. Alcala Zamora a respeito da solução que devia ser dada á crise expirada a sua opinião em nome do partido radical.

O sr. Santiago Alba annunciou a decisão do sr. Lerroux ás côrtes, cuja sessão foi suspensa de-


A impressão sobre o indulto de Gonzalez Pena

Madrid, 29 (Havas) — Communicações de Oviedo que o indulto do deputado Gonzalez Pena suscitou numerosos comentários. Os grupos que se formavam dentro das redacções das jornais eram successivamente dissolvidos pelas forças da policia. Embora não haja nenhuma previsão de perturbação da ordem, a policia tomou todas as precauções necessárias.

Para que se constitua um gabinete de concentração

Madrid, 29 (Havas) — O sr. Martinez Barrios, ex-presidente do Conselho, recebeu o sr. Alcala Zamora e aconselhou o sr. Alcala Zamora a formar um gabinete de concentração republicana em que estivessem representados os partidos republicanos. Esta solução permitiria tentar a pacificação dos espiritos e proceder, no momento oportuno, á nova consulta eleitoral.

OUTROS INDULTOS ACONSELHADOS PELO GOVERNO

Madrid, 29 (Havas) — O presidente da Republica, sr. Alcala Zamora, assinou uma lei indultando os presos políticos e criminaes, mas com excepção dos crimes de guerra e de terrorismo.

DECLARAÇÕES DO SENHOR BESTIHO

Madrid, 29 (Havas) — O socialista sr. Ricardo Sampedro, liberal, igualmente ex-presidente do Conselho, preconizou a constituição de um governo analogo ao de demissionario que continue a politica do centro com o concurso das côrtes, mas com predominância da esquerda faziam observar que o intuito do deputado Gonzalez Pena significava a execução em consequencia do movimento revolucionario de outubro.

A primeira personalidade chamada em consideração para a presidência

O sr. Alcala Zamora foi o sr. Santiago Alba, presidente das côrtes, o qual mostrou-se contrario á dissolução do parlamento visto que não parecia fazer face á problema economico e financeiro urgentes, discutir o orçamento e as questões referentes á falta de trabalho e á revisão da lei eleitoral.

A apresentação formal do pedido de demissão collectiva

Madrid, 29 (Havas) — As primeiras horas da tarde o sr. Lerroux esteve no palácio do governo para apresentar ao presidente da Republica o pedido de demissão.

Rejeitada pelo Senado norte-americano uma emenda inflacionista

Washington, 29 (Havas) — Os membros do Congresso que chegaram a accordo sobre o projecto de emenda inflacionista, rejeitaram depois de longo debate a emenda inflacionista de autoria do senador Thomas.

Na convalescença Emulsão de Scott

(37020)

Para socorrer os desempregados norte-americanos

Washington, 29 (Havas) — Depois de 48 horas de discussão, os membros do Congresso chegaram a completo accordo sobre o projecto presidencial de socorro aos desempregados com a votação de 300 votos contra 100.

O accordo com a Inglaterra sobre a liquidação das dividas brasileiras

Dentro de trinta dias o nosso governo terá de obter um milhão de libras para liquidação dos pequenos atrasados

Fornecido pelo Itamaraty, publicamos, a seguir, o texto integral do accordo assinado entre o Brasil e a Inglaterra em data de 27 do corrente, relativo á liquidação das dividas comerciais atrasadas.

Esse documento está assim redigido:

"Considerando ser intenção do governo brasileiro manter em vigor os actuaes regulamentos de cambio, os quaes permitem que todas as mercadorias importadas, após o dia 11 de fevereiro de 1935, sejam pagas mediante a aquisição de cambio no mercado livre e permittem tambem a liquidação de 40 % de todas as dividas comerciais atrasadas, relacionadas com as importações de 11 de fevereiro de 1935, mediante a aquisição de cambio no mercado livre; e, considerando que o governo brasileiro deseja realisar um accordo para a liquidação, tão rapida quanto possível, de todos os atrasados de dividas comerciais com o Reino Unido;

O governo dos Estados Unidos do Brasil e o governo do Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte ajustaram o seguinte:

Artigo I — Afin de liquidar os atrasados das dividas comerciais com o Reino Unido, tal como se acha definido no artigo XII (daqui em diante denominado "os atrasados") de conformidade com os termos deste accordo,

Artigo II — O governo brasileiro fará todos os esforços afin de obter, dentro de 30 dias da data da assignatura deste accordo, a quantia de £ 1.000.000, que será utilizada, sem demora, no pagamento em especie de todas as pequenas dividas e de uma parte proporcional dos demais atrasados, conforme for ajustado entre os dois governos contratantes.

Artigo III — Quanto aos atrasados que não forem liquidados com a importância mencionada no artigo IV deste accordo, o governo brasileiro oferecerá aos credores em questão obrigações cujo valor nominal será identico, em cada caso, ao montante da divida em esterlinas; qualquer divida em moeda que não seja esterlina será convertida em esterlina á taxa cambial em vigor no dia em que a oferta for feita, com excepção das dividas com mil reis, que serão convertidas á taxa do cambio official da data dos vencimentos das dividas.

Artigo IV — O juro das obrigações será pago, com a antecedência e o saldo da anuidade não utilizado para esse fim, será empregado no resgate das obrigações, pelo reembolso ao par, mediante condições detalhadas a serem ajustadas entre os governos contratantes.

Artigo V — (a) Por "dividas comerciais atrasadas" entende-se aquellas, incluindo quaisquer juros legalmente vencidos, devidas a pessoas no Reino Unido por pessoas no Brasil, relativas á venda de mercadorias importadas no Brasil antes de 12 de fevereiro de 1935, exceptuando:

(i) as parcelas de taxa de dividas que estiverem compreendidas nos contratos de cambio concluídos pelo Banco do Brasil, as quaes serão, consequentemente liquidadas de accordo com os termos desses contratos; e (ii) no caso das dividas relativas á importação de mercadorias de 10 de setembro de 1934, 40 % das dividas, visto ser possível a liquidação dessas 40 % pela aquisição de cambio no mercado livre.

(b) — Por "pessoas no Reino Unido" flicará comprehendido:

Artigo VI — As pessoas no Brasil deverão liquidar, mediante a compra de cambio no mercado livre, 40 % dos atrasados resultantes da importação de mercadorias de 11 de fevereiro de 1935, sem aguardar a liquidação do saldo de 60 por cento.

Artigo VII — Os governos contratantes concordam em que nenhum deller, em tempo algum, discriminará contra o outro ou pessoas, no Reino Unido ou no Brasil, quer quanto

o governo brasileiro subtrahir da porcentagem do cambio sobre o exterior reservado para as necessidades do governo uma anuidade de £ 1.200.000, a qual, se for necessario, ao terminar o ajuste de junho de 1935, conserte a deficiência no artigo XII, será accrescida de uma anuidade suplementar de £ 853.000. A referida anuidade, ou a somma das duas referidas anuidades, será dada em deante denominada "a anuidade".

Artigo VIII — O governo brasileiro emitirá obrigações em esterlinas de 4 % (daqui em diante denominadas "as obrigações"), cujo serviço será assegurado pela anuidade.

Artigo IX — O governo do Reino Unido fará o seu consentimento á emissão das obrigações no Reino Unido.

Artigo X — O governo brasileiro fará todos os esforços afin de obter, dentro de 30 dias da data da assignatura deste accordo, a quantia de £ 1.000.000, que será utilizada, sem demora, no pagamento em especie de todas as pequenas dividas e de uma parte proporcional dos demais atrasados, conforme for ajustado entre os dois governos contratantes.

Artigo XI — Quanto aos atrasados que não forem liquidados com a importância mencionada no artigo IV deste accordo, o governo brasileiro oferecerá aos credores em questão obrigações cujo valor nominal será identico, em cada caso, ao montante da divida em esterlinas; qualquer divida em moeda que não seja esterlina será convertida em esterlina á taxa cambial em vigor no dia em que a oferta for feita, com excepção das dividas com mil reis, que serão convertidas á taxa do cambio official da data dos vencimentos das dividas.

Artigo XII — O juro das obrigações será pago, com a antecedência e o saldo da anuidade não utilizado para esse fim, será empregado no resgate das obrigações, pelo reembolso ao par, mediante condições detalhadas a serem ajustadas entre os governos contratantes.

Artigo XIII — (a) Por "dividas comerciais atrasadas" entende-se aquellas, incluindo quaisquer juros legalmente vencidos, devidas a pessoas no Reino Unido por pessoas no Brasil, relativas á venda de mercadorias importadas no Brasil antes de 12 de fevereiro de 1935, exceptuando:

(i) as parcelas de taxa de dividas que estiverem compreendidas nos contratos de cambio concluídos pelo Banco do Brasil, as quaes serão, consequentemente liquidadas de accordo com os termos desses contratos; e (ii) no caso das dividas relativas á importação de mercadorias de 10 de setembro de 1934, 40 % das dividas, visto ser possível a liquidação dessas 40 % pela aquisição de cambio no mercado livre.

(b) — Por "pessoas no Reino Unido" flicará comprehendido:

Artigo XIV — As pessoas no Brasil deverão liquidar, mediante a compra de cambio no mercado livre, 40 % dos atrasados resultantes da importação de mercadorias de 11 de fevereiro de 1935, sem aguardar a liquidação do saldo de 60 por cento.

Artigo XV — Os governos contratantes concordam em que nenhum deller, em tempo algum, discriminará contra o outro ou pessoas, no Reino Unido ou no Brasil, quer quanto

o governo brasileiro subtrahir da porcentagem do cambio sobre o exterior reservado para as necessidades do governo uma anuidade de £ 1.200.000, a qual, se for necessario, ao terminar o ajuste de junho de 1935, conserte a deficiência no artigo XII, será accrescida de uma anuidade suplementar de £ 853.000. A referida anuidade, ou a somma das duas referidas anuidades, será dada em deante denominada "a anuidade".

Artigo XVI — O governo brasileiro emitirá obrigações em esterlinas de 4 % (daqui em diante denominadas "as obrigações"), cujo serviço será assegurado pela anuidade.

Artigo XVII — O governo do Reino Unido fará o seu consentimento á emissão das obrigações no Reino Unido.

Artigo XVIII — O governo brasileiro fará todos os esforços afin de obter, dentro de 30 dias da data da assignatura deste accordo, a quantia de £ 1.000.000, que será utilizada, sem demora, no pagamento em especie de todas as pequenas dividas e de uma parte proporcional dos demais atrasados, conforme for ajustado entre os dois governos contratantes.

Artigo XIX — Quanto aos atrasados que não forem liquidados com a importância mencionada no artigo IV deste accordo, o governo brasileiro oferecerá aos credores em questão obrigações cujo valor nominal será identico, em cada caso, ao montante da divida em esterlinas; qualquer divida em moeda que não seja esterlina será convertida em esterlina á taxa cambial em vigor no dia em que a oferta for feita, com excepção das dividas com mil reis, que serão convertidas á taxa do cambio official da data dos vencimentos das dividas.

Artigo XX — O juro das obrigações será pago, com a antecedência e o saldo da anuidade não utilizado para esse fim, será empregado no resgate das obrigações, pelo reembolso ao par, mediante condições detalhadas a serem ajustadas entre os governos contratantes.

Artigo XXI — (a) Por "dividas comerciais atrasadas" entende-se aquellas, incluindo quaisquer juros legalmente vencidos, devidas a pessoas no Reino Unido por pessoas no Brasil, relativas á venda de mercadorias importadas no Brasil antes de 12 de fevereiro de 1935, exceptuando:

(i) as parcelas de taxa de dividas que estiverem compreendidas nos contratos de cambio concluídos pelo Banco do Brasil, as quaes serão, consequentemente liquidadas de accordo com os termos desses contratos; e (ii) no caso das dividas relativas á importação de mercadorias de 10 de setembro de 1934, 40 % das dividas, visto ser possível a liquidação dessas 40 % pela aquisição de cambio no mercado livre.

(b) — Por "pessoas no Reino Unido" flicará comprehendido:

Artigo XXII — As pessoas no Brasil deverão liquidar, mediante a compra de cambio no mercado livre, 40 % dos atrasados resultantes da importação de mercadorias de 11 de fevereiro de 1935, sem aguardar a liquidação do saldo de 60 por cento.

Artigo XXIII — Os governos contratantes concordam em que nenhum deller, em tempo algum, discriminará contra o outro ou pessoas, no Reino Unido ou no Brasil, quer quanto

o governo brasileiro subtrahir da porcentagem do cambio sobre o exterior reservado para as necessidades do governo uma anuidade de £ 1.200.000, a qual, se for necessario, ao terminar o ajuste de junho de 1935, conserte a deficiência no artigo XII, será accrescida de uma anuidade suplementar de £ 853.000. A referida anuidade, ou a somma das duas referidas anuidades, será dada em deante denominada "a anuidade".

Artigo XXIV — O governo brasileiro emitirá obrigações em esterlinas de 4 % (daqui em diante denominadas "as obrigações"), cujo serviço será assegurado pela anuidade.

Artigo XXV — O governo do Reino Unido fará o seu consentimento á emissão das obrigações no Reino Unido.

Artigo XXVI — O governo brasileiro fará todos os esforços afin de obter, dentro de 30 dias da data da assignatura deste accordo, a quantia de £ 1.000.000, que será utilizada, sem demora, no pagamento em especie de todas as pequenas dividas e de uma parte proporcional dos demais atrasados, conforme for ajustado entre os dois governos contratantes.

Artigo XXVII — Quanto aos atrasados que não forem liquidados com a importância mencionada no artigo IV deste accordo, o governo brasileiro oferecerá aos credores em questão obrigações cujo valor nominal será identico, em cada caso, ao montante da divida em esterlinas; qualquer divida em moeda que não seja esterlina será convertida em esterlina á taxa cambial em vigor no dia em que a oferta for feita, com excepção das dividas com mil reis, que serão convertidas á taxa do cambio official da data dos vencimentos das dividas.

Artigo XXVIII — O juro das obrigações será pago, com a antecedência e o saldo da anuidade não utilizado para esse fim, será empregado no resgate das obrigações, pelo reembolso ao par, mediante condições detalhadas a serem ajustadas entre os governos contratantes.

Artigo XXIX — (a) Por "dividas comerciais atrasadas" entende-se aquellas, incluindo quaisquer juros legalmente vencidos, devidas a pessoas no Reino Unido por pessoas no Brasil, relativas á venda de mercadorias importadas no Brasil antes de 12 de fevereiro de 1935, exceptuando:

(i) as parcelas de taxa de dividas que estiverem compreendidas nos contratos de cambio concluídos pelo Banco do Brasil, as quaes serão, consequentemente liquidadas de accordo com os termos desses contratos; e (ii) no caso das dividas relativas á importação de mercadorias de 10 de setembro de 1934, 40 % das dividas, visto ser possível a liquidação dessas 40 % pela aquisição de cambio no mercado livre.

(b) — Por "pessoas no Reino Unido" flicará comprehendido:

Artigo XXX — As pessoas no Brasil deverão liquidar, mediante a compra de cambio no mercado livre, 40 % dos atrasados resultantes da importação de mercadorias de 11 de fevereiro de 1935, sem aguardar a liquidação do saldo de 60 por cento.

Artigo XXXI — Os governos contratantes concordam em que nenhum deller, em tempo algum, discriminará contra o outro ou pessoas, no Reino Unido ou no Brasil, quer quanto

o governo brasileiro subtrahir da porcentagem do cambio sobre o exterior reservado para as necessidades do governo uma anuidade de £ 1.200.000, a qual, se for necessario, ao terminar o ajuste de junho de 1935, conserte a deficiência no artigo XII, será accrescida de uma anuidade suplementar de £ 853.000. A referida anuidade, ou a somma das duas referidas anuidades, será dada em deante denominada "a anuidade".

Artigo XXXII — O governo brasileiro emitirá obrigações em esterlinas de 4 % (daqui em diante denominadas "as obrigações"), cujo serviço será assegurado pela anuidade.

Artigo XXXIII — O governo do Reino Unido fará o seu consentimento á emissão das obrigações no Reino Unido.

Artigo XXXIV — O governo brasileiro fará todos os esforços afin de obter, dentro de 30 dias da data da assignatura deste accordo, a quantia de £ 1.000.000, que será utilizada, sem demora, no pagamento em especie de todas as pequenas dividas e de uma parte proporcional dos demais atrasados, conforme for ajustado entre os dois governos contratantes.

Artigo XXXV — Quanto aos atrasados que não forem liquidados com a importância mencionada no artigo IV deste accordo, o governo brasileiro oferecerá aos credores em questão obrigações cujo valor nominal será identico, em cada caso, ao montante da divida em esterlinas; qualquer divida em moeda que não seja esterlina será convertida em esterlina á taxa cambial em vigor no dia em que a oferta for feita, com excepção das dividas com mil reis, que serão convertidas á taxa do cambio official da data dos vencimentos das dividas.

Artigo XXXVI — O juro das obrigações será pago, com a antecedência e o saldo da anuidade não utilizado para esse fim, será empregado no resgate das obrigações, pelo reembolso ao par, mediante condições detalhadas a serem ajustadas entre os governos contratantes.

Artigo XXXVII — (a) Por "dividas comerciais atrasadas" entende-se aquellas, incluindo quaisquer juros legalmente vencidos, devidas a pessoas no Reino Unido por pessoas no Brasil, relativas á venda de mercadorias importadas no Brasil antes de 12 de fevereiro de 1935, exceptuando:

(i) as parcelas de taxa de dividas que estiverem compreendidas nos contratos de cambio concluídos pelo Banco do Brasil, as quaes serão, consequentemente liquidadas de accordo com os termos desses contratos; e (ii) no caso das dividas relativas á importação de mercadorias de 10 de setembro de 1934, 40 % das dividas, visto ser possível a liquidação dessas 40 % pela aquisição de cambio no mercado livre.

(b) — Por "pessoas no Reino Unido" flicará comprehendido:

Artigo XXXVIII — As pessoas no Brasil deverão liquidar, mediante a compra de cambio no mercado livre, 40 % dos atrasados resultantes da importação de mercadorias de 11 de fevereiro de 1935, sem aguardar a liquidação do saldo de 60 por cento.

Artigo XXXIX — Os governos contratantes concordam em que nenhum deller, em tempo algum, discriminará contra o outro ou pessoas, no Reino Unido ou no Brasil, quer quanto

o governo brasileiro subtrahir da porcentagem do cambio sobre o exterior reservado para as necessidades do governo uma anuidade de £ 1.200.000, a qual, se for necessario, ao terminar o ajuste de junho de 1935, conserte a deficiência no artigo XII, será accrescida de uma anuidade suplementar de £ 853.000. A referida anuidade, ou a somma das duas referidas anuidades, será dada em deante denominada "a anuidade".

Artigo XL — O governo brasileiro emitirá obrigações em esterlinas de 4 % (daqui em diante denominadas "as obrigações"), cujo serviço será assegurado pela anuidade.

Artigo XLI — O governo do Reino Unido fará o seu consentimento á emissão das obrigações no Reino Unido.

Artigo XLII — O governo brasileiro fará todos os esforços afin de obter, dentro de 30 dias da data da assignatura deste accordo, a quantia de £ 1.000.000, que será utilizada, sem demora, no pagamento em especie de todas as pequenas dividas e de uma parte proporcional dos demais atrasados, conforme for ajustado entre os dois governos contratantes.

Artigo XLIII — Quanto aos atrasados que não forem liquidados com a importância mencionada no artigo IV deste accordo, o governo brasileiro oferecerá aos credores em questão obrigações cujo valor nominal será identico, em cada caso, ao montante da divida em esterlinas; qualquer divida em moeda que não seja esterlina será convertida em esterlina á taxa cambial em vigor no dia em que a oferta for feita, com excepção das dividas com mil reis, que serão convertidas á taxa do cambio official da data dos vencimentos das dividas.

Artigo XLIV — O juro das obrigações será pago, com a antecedência e o saldo da anuidade não utilizado para esse fim, será empregado no resgate das obrigações, pelo reembolso ao par, mediante condições detalhadas a serem ajustadas entre os governos contratantes.

Artigo XLV — (a) Por "dividas comerciais atrasadas" entende-se aquellas, incluindo quaisquer juros legalmente vencidos, devidas a pessoas no Reino Unido por pessoas no Brasil, relativas á venda de mercadorias importadas no Brasil antes de 12 de fevereiro de 1935, exceptuando:

(i) as parcelas de taxa de dividas que estiverem compreendidas nos contratos de cambio concluídos pelo Banco do Brasil, as quaes serão, consequentemente liquidadas de accordo com os termos desses contratos; e (ii) no caso das dividas relativas á importação de mercadorias de 10 de setembro de 1934, 40 % das dividas, visto ser possível a liquidação dessas 40 % pela aquisição de cambio no mercado livre.

(b) — Por "pessoas no Reino Unido" flicará comprehendido:

Artigo XLVI — As pessoas no Brasil deverão liquidar, mediante a compra de cambio no mercado livre, 40 % dos atrasados resultantes da importação de mercadorias de 11 de fevereiro de 1935, sem aguardar a liquidação do saldo de 60 por cento.

Artigo XLVII — Os governos contratantes concordam em que nenhum deller, em tempo algum, discriminará contra o outro ou pessoas, no Reino Unido ou no Brasil, quer quanto

o governo brasileiro subtrahir da porcentagem do cambio sobre o exterior reservado para as necessidades do governo uma anuidade de £ 1.200.000, a qual, se for necessario, ao terminar o ajuste de junho de 1935, conserte a deficiência no artigo XII, será accrescida de uma anuidade suplementar de £ 853.000. A referida anuidade, ou a somma das duas referidas anuidades, será dada em deante denominada "a anuidade".

Artigo XLVIII — O governo brasileiro emitirá obrigações em esterlinas de 4 % (daqui em diante denominadas "as obrigações"), cujo serviço será assegurado pela anuidade.

Artigo XLIX — O governo do Reino Unido fará o seu consentimento á emissão das obrigações no Reino Unido.

Artigo L — O governo brasileiro fará todos os esforços afin de obter, dentro de 30 dias da data da assignatura deste accordo, a quantia de £ 1.000.000, que será utilizada, sem demora, no pagamento em especie de todas as pequenas dividas e de uma parte proporcional dos demais atrasados, conforme for ajustado entre os dois governos contratantes.

Artigo LI — Quanto aos atrasados que não forem liquidados com a importância mencionada no artigo IV deste accordo, o governo brasileiro oferecerá aos credores em questão obrigações cujo valor nominal será identico, em cada caso, ao montante da divida em esterlinas; qualquer divida em moeda que não seja esterlina será convertida em esterlina á taxa cambial em vigor no dia em que a oferta for feita, com excepção das dividas com mil reis, que serão convertidas á taxa do cambio official da data dos vencimentos das dividas.

Artigo LII — O juro das obrigações será pago, com a antecedência e o saldo da anuidade não utilizado para esse fim, será empregado no resgate das obrigações, pelo reembolso ao par, mediante condições detalhadas a serem ajustadas entre os governos contratantes.

Artigo LIII — (a) Por "dividas comerciais atrasadas" entende-se aquellas, incluindo quaisquer juros legalmente vencidos, devidas a pessoas no Reino Unido por pessoas no Brasil, relativas á venda de mercadorias importadas no Brasil antes de 12 de fevereiro de 1935, exceptuando:

(i) as parcelas de taxa de dividas que estiverem compreendidas nos contratos de cambio concluídos pelo Banco do Brasil, as quaes serão, consequentemente liquidadas de accordo com os termos desses contratos; e (ii) no caso das dividas relativas á importação de mercadorias de 10 de setembro de 1934, 40 % das dividas, visto ser possível a liquidação dessas 40 % pela aquisição de cambio no mercado livre.

(b) — Por "pessoas no Reino Unido" flicará comprehendido:

Artigo LIV — As pessoas no Brasil deverão liquidar, mediante a compra de cambio no mercado livre, 40 % dos atrasados resultantes da importação de mercadorias de 11 de fevereiro de 1935, sem aguardar a liquidação do saldo de 60 por cento.

Artigo LV — Os governos contratantes concordam em que nenhum deller, em tempo algum, discriminará contra o outro ou pessoas, no Reino Unido ou no Brasil, quer quanto

o governo brasileiro subtrahir da porcentagem do cambio sobre o exterior reservado para as necessidades do governo uma anuidade de £ 1.200.000, a qual, se for necessario, ao terminar o ajuste de junho de 1935, conserte a deficiência no artigo XII, será accrescida de uma anuidade suplementar de £ 853.000. A referida anuidade, ou a somma das duas referidas anuidades, será dada em deante denominada "a anuidade".

Artigo LVI — O governo brasileiro emitirá obrigações em esterlinas de 4 % (daqui em diante denominadas "as obrigações"), cujo serviço será assegurado pela anuidade.

Artigo LVII — O governo do Reino Unido fará o seu consentimento á emissão das obrigações no Reino Unido.

Artigo LVIII — O governo brasileiro fará todos os esforços afin de obter, dentro de 30 dias da data da assignatura deste accordo, a quantia de £ 1.000.000, que será utilizada, sem demora, no pagamento em especie de todas as pequenas dividas e de uma parte proporcional dos demais atrasados, conforme for ajustado entre os dois governos contratantes.

Artigo LIX — Quanto aos atrasados que não forem liquidados com a importância mencionada no artigo IV deste accordo, o governo brasileiro oferecerá aos credores em questão obrigações cujo valor nominal será identico, em cada caso, ao montante da divida em esterlinas; qualquer divida em moeda que não seja esterlina será convertida em esterlina á taxa cambial em vigor no dia em que a oferta for feita, com excepção das dividas com mil reis, que serão convertidas á taxa do cambio official da data dos vencimentos das dividas.

Artigo LX — O juro das obrigações será pago, com a antecedência e o saldo da anuidade não utilizado para esse fim, será empregado no resgate das obrigações, pelo reembolso ao par, mediante condições detalhadas a serem ajustadas entre os governos contratantes.

Artigo LXI — (a) Por "dividas comerciais atrasadas" entende-se aquellas, incluindo quaisquer juros legalmente vencidos, devidas a pessoas no Reino Unido por pessoas no Brasil, relativas á venda de mercadorias importadas no Brasil antes de 12 de fevereiro de 1935, exceptuando:

(i) as parcelas de taxa de dividas que estiverem compreendidas nos contratos de cambio concluídos pelo Banco do Brasil, as quaes serão, consequentemente liquidadas de accordo com os termos desses contratos; e (ii) no caso das dividas relativas á importação de mercadorias de 10 de setembro de 1934, 40 % das dividas, visto ser possível a liquidação dessas 40 % pela aquisição de cambio no mercado livre.

(b) — Por "pessoas no Reino Unido" flicará comprehendido:

Artigo LXII — As pessoas no Brasil deverão liquidar, mediante a compra de cambio no mercado livre, 40 % dos atrasados resultantes da importação de mercadorias de 11 de fevereiro de 1935, sem aguardar a liquidação do saldo de 60 por cento.

Artigo LXIII — Os governos contratantes concordam em que nenhum deller, em tempo algum, discriminará contra o outro ou pessoas, no Reino Unido ou no Brasil, quer quanto

o governo brasileiro subtrahir da porcentagem do cambio sobre o exterior reservado para as necessidades do governo uma anuidade de £ 1.200.000, a qual, se for necessario, ao terminar o ajuste de junho de 1935, conserte a deficiência no artigo XII, será accrescida de uma anuidade suplementar de £ 853.000. A referida anuidade, ou a somma das duas referidas anuidades, será dada em deante denominada "a anuidade".

Artigo LXIV — O governo brasileiro emitirá obrigações em esterlinas de 4 % (daqui em diante denominadas "as obrigações"), cujo serviço será assegurado pela anuidade.

Artigo LXV — O governo do Reino Unido fará o seu consentimento á emissão das obrigações no Reino Unido.

Artigo LXVI — O governo brasileiro fará todos os esforços afin de obter, dentro de 30 dias da data da assignatura deste accordo, a quantia de £ 1.000.000, que será utilizada, sem demora, no pagamento em especie de todas as pequenas dividas e de uma parte proporcional dos demais atrasados, conforme for ajustado entre os dois governos contratantes.

Artigo LXVII — Quanto aos atrasados que não forem liquidados com a importância mencionada no artigo IV deste accordo, o governo brasileiro oferecerá aos credores em questão obrigações cujo valor nominal será identico, em cada caso, ao montante da divida em esterlinas; qualquer divida em moeda que não seja esterlina será convertida em esterlina á taxa cambial em vigor no dia em que a oferta for feita, com excepção das dividas com mil reis, que serão convertidas á taxa do cambio official da data dos vencimentos das dividas.

Artigo LXVIII — O juro das obrigações será pago, com a antecedência e o saldo da anuidade não utilizado para esse fim, será empregado no resgate das obrigações, pelo reembolso ao par, mediante condições detalhadas a serem ajustadas entre os governos contratantes.

Artigo LXIX — (a) Por "dividas comerciais atrasadas" entende-se aquellas, incluindo quaisquer juros legalmente vencidos, devidas a pessoas no Reino Unido por pessoas no Brasil, relativas á venda de mercadorias importadas no Brasil antes de 12 de fevereiro de 1935, exceptuando:

(i) as parcelas de taxa de dividas que estiverem compreendidas nos contratos de cambio concluídos pelo Banco do Brasil, as quaes serão, consequentemente liquidadas de accordo com os termos desses contratos; e (ii) no caso das dividas relativas á importação de mercadorias de 10 de setembro de 1934, 40 % das dividas, visto ser possível a liquidação dessas 40 % pela aquisição de cambio no mercado livre.

(b) — Por "pessoas no Reino Unido" flicará comprehendido:

Artigo LXX — As pessoas no Brasil deverão liquidar, mediante a compra de cambio no mercado livre, 40 % dos atrasados resultantes da importação de mercadorias de 11 de fevereiro de 1935, sem aguardar a liquidação do saldo de 60 por cento.

Artigo LXXI — Os governos contratantes concordam em que nenhum deller, em tempo algum, discriminará contra o outro ou pessoas, no Reino Unido ou no Brasil, quer quanto

A GUERRA NO CHACO

DOS ESTADOS UNIDOS SEGUIRAM QUATRO GRANDES AVIÕES PARA A BOLÍVIA

Washington, 29 (Havas) — Quatro aviões gigantes Concorde partiram com destino á Bolívia no instante do embargo de aviação para os beligerantes do Chaco

A CURA PELO RUÍDO

Nem todas as verdades são eternas. E no campo da ciência que elas mais se modificam e se substituem por outras verdades.

Não ha, por exemplo, quem não considere o ruído das grandes cidades como um factor de exotismo, propício ás molestias nervosas. As autoridades esmeram-se em toda parte em atenuar esse ruído, principalmente á noite. Sabe-se que em certas zonas das capitais bem policiadas as fabricas não apitam senão de uma certa maneira e os automoveis, como que submetidos ás regras de transito que têm por fim reduzir ao minimo o barulho que produzem, quando passam. Os proprios sinos das igrejas não podem, em uma grande cidade, badalar imediatamente. A convicção de que o ruído causa mal á saúde e de tal ordem que os doentes a curar-se em lugares calmos e solitarios. A verdade scientifica assigna a saúde ao silencio e ao isolamento.

Esta verdade, que nos parece tão razoavel, em sentido completamente opposto. Um medico alienista de grande nome, o doutor Amelin, pretende encarregar-se da substituição. Sustenta o doutor Amelin que a phobia do ruído, ou a monomania do repouso, como elle chama, está sendo nociva á humanidade.

Evidentemente — e não é preciso ser alienista para o saber — ha uma especie numerosa de loucos que vivem calados. Seu silencio sempre pareceu um ef-

feito, mas quer o doutor Amelin, que seja de agora por diante, uma causa...
E' o silencio que faz a loucura e não está que engendra o silencio. A these deve prestar-se a uma longa e profunda explanação, que seria impossível condensar nas poucas linhas deste pedaço de columna. Em todo caso, enquanto não apparece a explanação, ficamos sabendo que o silencio já não é de ouro, como affirmava o ditado; é apenas... de louco. Para não sermos loucos, sejamos ruidosos.

O ruído, diz o eminente especialista, é essencialmente *dinamico*, e uma necessidade vital, inerente á propria natureza do homem. O silencio de uma noite escura provoca o terror; o silencio das planicies pouco habitadas, das matas, das estradas desertas, mesmo em noites de luar, deprime o organismo, tira a sensação da vida.

Assim, vamos ter revolução dos métodos da instalação dos sanatorios. Os sanatorios do Rio, por exemplo, abandonarão os recantos bucolicos da Gavea e da Tijuca; serão provavelmente mudados para o Arsenal de Marinha, para as officinas de Mo-
cangá ou para a estação de São Diogo, na Estrada de Ferro Central do Brasil. Um depauperado, um neurasthenico não ouvirá o canto das aves e o sussurro das cascatas; metter-se-á dentro de uma ferraia e cada queda do malho, forjando o ferro, lhe dará um globo vermelho para o sangue e uma esperança radiosa para a alma. A vida é o ruído; só a morte é o silencio.

Costa REGO

AOS SENHORES MEDICOS

A famosa SOLUÇÃO SALICILATO DE SÓDIO, já está sendo fabricada no Brasil com licença exclusiva dos Laboratórios Clin — Comar & Cie., Paris — e fica portanto agora ao alcance de todas as bolsas.

O IMPOSTO DE REGISTRO DE CONSUMO

Termina hoje a cobrança sem multa

Na Recebedoria do Distrito Federal termina hoje o prazo de cobrança sem multa do imposto de registro de consumo.

Não haverá prorrogação.

OS MINISTROS DA MARINHA E DA JUSTIÇA NA FAZENDA

Hontem, á tarde, estiveram no Ministério da Fazenda os srs. Alcebades Protopapas Guimarães e Vicente Rão, ministros da Marinha e da Justiça.

Esses titulares conferenciaram demoradamente com o ministro Arthur Costa, nada tendo transposto sobre o assumpto tratado.

O INVERNO EM POÇOS DE CALDAS

Será construído um novo grande hotel

Do sr. Ricardo Villela, presidente da Empresa Proprietária do Páteo Hotel de Poços de Caldas, recebeu hontem este telegrama:

"Poços de Caldas, 27 — A empresa proprietária do Páteo Hotel de Poços de Caldas, tem a honra de levar ao conhecimento desta illustre redacção que, para incentivar a estadia de inverno, que se inicia em dois de abril, resolveu fazer uma redução de 30 % nos preços das diárias de sua tabella durante este periodo. Aproveite o ensejo para informar que a empresa está fazendo o projecto de um novo hotel, para quinientas pessoas, cuja construção será em breve realidade, e que a empresa quer adquirir para o que acabam de ser adquiridos pela empresa as respectivas fontes sulfureas. Saudações. — Ricardo Villela, presidente."

Na Justiça

Em visita de despedida ao ministro da Justiça, esteve hontem, no Monro, o capitão Punaro Bley, interventor federal no Estado do Espírito Santo, por ter de seguir para o Rio de Janeiro.

Estive, hontem, em conferencia com o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, o sr. Jeronymo Monteiro Filho, deputado á Constituinte do Estado do Espírito Santo.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Decretos na pasta da Marinha

O presidente da Republica recebeu, em despacho, hontem, em Petropolis, o ministro da Viação.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Decretos na pasta da Marinha

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Nomendo o Corpo de Fuzileiros Navaes; comandante do grupo de artilharia, o capitão de corveta Gilberto Stepien da Silva; encarregado do pessoal, o capitão de corveta Sylvio de Camargo; e comandante do 1º batalhão, o capitão de corveta Rubens Constant de Magalhães Se-
ne.

Transferindo o professor católico, capitão da fragata honrario Octavio Frazzari Werneck Machado, da regencia do ensino da alinea 4ª e 5ª do Regulamento de Ensino Naval para exercer effectivamente as funções que lhe competem na alinea 1ª e 2ª, do mesmo Regulamento da referida alinea.

Apresentando computervamente, Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão, secretario da capitania dos portos de Pernambuco.

PINGOS & RESPIGOS No Tribunal Superior Eleitoral

Terminado o julgamento do recurso de São Paulo

O mandado de segurança do Partido Socialista

O Tribunal Superior Eleitoral reuniu-se hontem, sob a presidência do ministro Hermenegildo de Barros, estando presentes todos os membros effectivos e o sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Após a leitura e aprovação da ordem do dia, o ministro Filipe Casado passou a palavra a sr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Approvada hontem, por 116 contra 26 votos, a redacção final da lei de segurança

Prosegue a votação, em meio de grande confusão, das emendas á reforma doCodigo Eleitoral

UMA LONGA REUNIÃO DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

O sr. Vergulero Cesar expõe o seu ponto de vista e concita a Comissão de Finanças a que procure dar ao artigo 183 o seu sentido, posto em evidencia pela Comissão de Justiça, para que a sua applicação concorra para o bem da ordem publicae da segurança.

PROROGAÇÃO DA MORATORIA DA LAVOURA

A seguir, o sr. Mario Ramos leu o seu voto em separado sobre o projecto que prorroga até 30 de setembro de 1935 o prazo para pagamento da dívida da Fazenda Nacional, de acordo com o decreto n.º 22.626, de 7 de abril de 1933.

Ele o voto do sr. Mario Ramos: "Não posso votar a favor do projecto do deputado A. Cardoso de Mello Netto e outros e, assim o faço porque a meu ver, longe de vir estabelecer uma solução definitiva, com a prorrogação da moratoria, vem crear mais uma protellção que me parece injusta e insufficiente em vista de tudo que já se fez no sentido de adiar o pagamento da dívida da Fazenda Nacional, por parte dos seus credores, inclusive a moratoria decenal."

Quando pretendi suspender os efeitos do decreto do Realismo Economico da 12 de maio de 1934 e do seu anterior com o projecto que apresentei, e que até hoje continua passando pelas commissões, pois que saiu da Justiça e passou para a Agricultura e virá a de Finanças com o mesmo tempo que corrigisse o excoessivo em cargo que tal decreto creava para o Estado, desde fundamentalmente a situação do credito agricola, fundando definitivamente um instrumento de fomento desse credito conforme o projecto do sr. A. Cardoso de Mello Netto e outros, e assim o faço porque a meu ver, longe de vir estabelecer uma solução definitiva, com a prorrogação da moratoria, vem crear mais uma protellção que me parece injusta e insufficiente em vista de tudo que já se fez no sentido de adiar o pagamento da dívida da Fazenda Nacional, por parte dos seus credores, inclusive a moratoria decenal."

Quando pretendi suspender os efeitos do decreto do Realismo Economico da 12 de maio de 1934 e do seu anterior com o projecto que apresentei, e que até hoje continua passando pelas commissões, pois que saiu da Justiça e passou para a Agricultura e virá a de Finanças com o mesmo tempo que corrigisse o excoessivo em cargo que tal decreto creava para o Estado, desde fundamentalmente a situação do credito agricola, fundando definitivamente um instrumento de fomento desse credito conforme o projecto do sr. A. Cardoso de Mello Netto e outros, e assim o faço porque a meu ver, longe de vir estabelecer uma solução definitiva, com a prorrogação da moratoria, vem crear mais uma protellção que me parece injusta e insufficiente em vista de tudo que já se fez no sentido de adiar o pagamento da dívida da Fazenda Nacional, por parte dos seus credores, inclusive a moratoria decenal."

Quando pretendi suspender os efeitos do decreto do Realismo Economico da 12 de maio de 1934 e do seu anterior com o projecto que apresentei, e que até hoje continua passando pelas commissões, pois que saiu da Justiça e passou para a Agricultura e virá a de Finanças com o mesmo tempo que corrigisse o excoessivo em cargo que tal decreto creava para o Estado, desde fundamentalmente a situação do credito agricola, fundando definitivamente um instrumento de fomento desse credito conforme o projecto do sr. A. Cardoso de Mello Netto e outros, e assim o faço porque a meu ver, longe de vir estabelecer uma solução definitiva, com a prorrogação da moratoria, vem crear mais uma protellção que me parece injusta e insufficiente em vista de tudo que já se fez no sentido de adiar o pagamento da dívida da Fazenda Nacional, por parte dos seus credores, inclusive a moratoria decenal."

Quando pretendi suspender os efeitos do decreto do Realismo Economico da 12 de maio de 1934 e do seu anterior com o projecto que apresentei, e que até hoje continua passando pelas commissões, pois que saiu da Justiça e passou para a Agricultura e virá a de Finanças com o mesmo tempo que corrigisse o excoessivo em cargo que tal decreto creava para o Estado, desde fundamentalmente a situação do credito agricola, fundando definitivamente um instrumento de fomento desse credito conforme o projecto do sr. A. Cardoso de Mello Netto e outros, e assim o faço porque a meu ver, longe de vir estabelecer uma solução definitiva, com a prorrogação da moratoria, vem crear mais uma protellção que me parece injusta e insufficiente em vista de tudo que já se fez no sentido de adiar o pagamento da dívida da Fazenda Nacional, por parte dos seus credores, inclusive a moratoria decenal."

Quando pretendi suspender os efeitos do decreto do Realismo Economico da 12 de maio de 1934 e do seu anterior com o projecto que apresentei, e que até hoje continua passando pelas commissões, pois que saiu da Justiça e passou para a Agricultura e virá a de Finanças com o mesmo tempo que corrigisse o excoessivo em cargo que tal decreto creava para o Estado, desde fundamentalmente a situação do credito agricola, fundando definitivamente um instrumento de fomento desse credito conforme o projecto do sr. A. Cardoso de Mello Netto e outros, e assim o faço porque a meu ver, longe de vir estabelecer uma solução definitiva, com a prorrogação da moratoria, vem crear mais uma protellção que me parece injusta e insufficiente em vista de tudo que já se fez no sentido de adiar o pagamento da dívida da Fazenda Nacional, por parte dos seus credores, inclusive a moratoria decenal."

Quando pretendi suspender os efeitos do decreto do Realismo Economico da 12 de maio de 1934 e do seu anterior com o projecto que apresentei, e que até hoje continua passando pelas commissões, pois que saiu da Justiça e passou para a Agricultura e virá a de Finanças com o mesmo tempo que corrigisse o excoessivo em cargo que tal decreto creava para o Estado, desde fundamentalmente a situação do credito agricola, fundando definitivamente um instrumento de fomento desse credito conforme o projecto do sr. A. Cardoso de Mello Netto e outros, e assim o faço porque a meu ver, longe de vir estabelecer uma solução definitiva, com a prorrogação da moratoria, vem crear mais uma protellção que me parece injusta e insufficiente em vista de tudo que já se fez no sentido de adiar o pagamento da dívida da Fazenda Nacional, por parte dos seus credores, inclusive a moratoria decenal."

Quando pretendi suspender os efeitos do decreto do Realismo Economico da 12 de maio de 1934 e do seu anterior com o projecto que apresentei, e que até hoje continua passando pelas commissões, pois que saiu da Justiça e passou para a Agricultura e virá a de Finanças com o mesmo tempo que corrigisse o excoessivo em cargo que tal decreto creava para o Estado, desde fundamentalmente a situação do credito agricola, fundando definitivamente um instrumento de fomento desse credito conforme o projecto do sr. A. Cardoso de Mello Netto e outros, e assim o faço porque a meu ver, longe de vir estabelecer uma solução definitiva, com a prorrogação da moratoria, vem crear mais uma protellção que me parece injusta e insufficiente em vista de tudo que já se fez no sentido de adiar o pagamento da dívida da Fazenda Nacional, por parte dos seus credores, inclusive a moratoria decenal."

Quando pretendi suspender os efeitos do decreto do Realismo Economico da 12 de maio de 1934 e do seu anterior com o projecto que apresentei, e que até hoje continua passando pelas commissões, pois que saiu da Justiça e passou para a Agricultura e virá a de Finanças com o mesmo tempo que corrigisse o excoessivo em cargo que tal decreto creava para o Estado, desde fundamentalmente a situação do credito agricola, fundando definitivamente um instrumento de fomento desse credito conforme o projecto do sr. A. Cardoso de Mello Netto e outros, e assim o faço porque a meu ver, longe de vir estabelecer uma solução definitiva, com a prorrogação da moratoria, vem crear mais uma protellção que me parece injusta e insufficiente em vista de tudo que já se fez no sentido de adiar o pagamento da dívida da Fazenda Nacional, por parte dos seus credores, inclusive a moratoria decenal."

Quando pretendi suspender os efeitos do decreto do Realismo Economico da 12 de maio de 1934 e do seu anterior com o projecto que apresentei, e que até hoje continua passando pelas commissões, pois que saiu da Justiça e passou para a Agricultura e virá a de Finanças com o mesmo tempo que corrigisse o excoessivo em cargo que tal decreto creava para o Estado, desde fundamentalmente a situação do credito agricola, fundando definitivamente um instrumento de fomento desse credito conforme o projecto do sr. A. Cardoso de Mello Netto e outros, e assim o faço porque a meu ver, longe de vir estabelecer uma solução definitiva, com a prorrogação da moratoria, vem crear mais uma protellção que me parece injusta e insufficiente em vista de tudo que já se fez no sentido de adiar o pagamento da dívida da Fazenda Nacional, por parte dos seus credores, inclusive a moratoria decenal."

Quando pretendi suspender os efeitos do decreto do Realismo Economico da 12 de maio de 1934 e do seu anterior com o projecto que apresentei, e que até hoje continua passando pelas commissões, pois que saiu da Justiça e passou para a Agricultura e virá a de Finanças com o mesmo tempo que corrigisse o excoessivo em cargo que tal decreto creava para o Estado, desde fundamentalmente a situação do credito agricola, fundando definitivamente um instrumento de fomento desse credito conforme o projecto do sr. A. Cardoso de Mello Netto e outros, e assim o faço porque a meu ver, longe de vir estabelecer uma solução definitiva, com a prorrogação da moratoria, vem crear mais uma protellção que me parece injusta e insufficiente em vista de tudo que já se fez no sentido de adiar o pagamento da dívida da Fazenda Nacional, por parte dos seus credores, inclusive a moratoria decenal."

Quando pretendi suspender os efeitos do decreto do Realismo Economico da 12 de maio de 1934 e do seu anterior com o projecto que apresentei, e que até hoje continua passando pelas commissões, pois que saiu da Justiça e passou para a Agricultura e virá a de Finanças com o mesmo tempo que corrigisse o excoessivo em cargo que tal decreto creava para o Estado, desde fundamentalmente a situação do credito agricola, fundando definitivamente um instrumento de fomento desse credito conforme o projecto do sr. A. Cardoso de Mello Netto e outros, e assim o faço porque a meu ver, longe de vir estabelecer uma solução definitiva, com a prorrogação da moratoria, vem crear mais uma protellção que me parece injusta e insufficiente em vista de tudo que já se fez no sentido de adiar o pagamento da dívida da Fazenda Nacional, por parte dos seus credores, inclusive a moratoria decenal."

Quando pretendi suspender os efeitos do decreto do Realismo Economico da 12 de maio de 1934 e do seu anterior com o projecto que apresentei, e que até hoje continua passando pelas commissões, pois que saiu da Justiça e passou para a Agricultura e virá a de Finanças com o mesmo tempo que corrigisse o excoessivo em cargo que tal decreto creava para o Estado, desde fundamentalmente a situação do credito agricola, fundando definitivamente um instrumento de fomento desse credito conforme o projecto do sr. A. Cardoso de Mello Netto e outros, e assim o faço porque a meu ver, longe de vir estabelecer uma solução definitiva, com a prorrogação da moratoria, vem crear mais uma protellção que me parece injusta e insufficiente em vista de tudo que já se fez no sentido de adiar o pagamento da dívida da Fazenda Nacional, por parte dos seus credores, inclusive a moratoria decenal."

Quando pretendi suspender os efeitos do decreto do Realismo Economico da 12 de maio de 1934 e do seu anterior com o projecto que apresentei, e que até hoje continua passando pelas commissões, pois que saiu da Justiça e passou para a Agricultura e virá a de Finanças com o mesmo tempo que corrigisse o excoessivo em cargo que tal decreto creava para o Estado, desde fundamentalmente a situação do credito agricola, fundando definitivamente um instrumento de fomento desse credito conforme o projecto do sr. A. Cardoso de Mello Netto e outros, e assim o faço porque a meu ver, longe de vir estabelecer uma solução definitiva, com a prorrogação da moratoria, vem crear mais uma protellção que me parece injusta e insufficiente em vista de tudo que já se fez no sentido de adiar o pagamento da dívida da Fazenda Nacional, por parte dos seus credores, inclusive a moratoria decenal."

Quando pretendi suspender os efeitos do decreto do Realismo Economico da 12 de maio de 1934 e do seu anterior com o projecto que apresentei, e que até hoje continua passando pelas commissões, pois que saiu da Justiça e passou para a Agricultura e virá a de Finanças com o mesmo tempo que corrigisse o excoessivo em cargo que tal decreto creava para o Estado, desde fundamentalmente a situação do credito agricola, fundando definitivamente um instrumento de fomento desse credito conforme o projecto do sr. A. Cardoso de Mello Netto e outros, e assim o faço porque a meu ver, longe de vir estabelecer uma solução definitiva, com a prorrogação da moratoria, vem crear mais uma protellção que me parece injusta e insufficiente em vista de tudo que já se fez no sentido de adiar o pagamento da dívida da Fazenda Nacional, por parte dos seus credores, inclusive a moratoria decenal."

Quando pretendi suspender os efeitos do decreto do Realismo Economico da 12 de maio de 1934 e do seu anterior com o projecto que apresentei, e que até hoje continua passando pelas commissões, pois que saiu da Justiça e passou para a Agricultura e virá a de Finanças com o mesmo tempo que corrigisse o excoessivo em cargo que tal decreto creava para o Estado, desde fundamentalmente a situação do credito agricola, fundando definitivamente um instrumento de fomento desse credito conforme o projecto do sr. A. Cardoso de Mello Netto e outros, e assim o faço porque a meu ver, longe de vir estabelecer uma solução definitiva, com a prorrogação da moratoria, vem crear mais uma protellção que me parece injusta e insufficiente em vista de tudo que já se fez no sentido de adiar o pagamento da dívida da Fazenda Nacional, por parte dos seus credores, inclusive a moratoria decenal."

Quando pretendi suspender os efeitos do decreto do Realismo Economico da 12 de maio de 1934 e do seu anterior com o projecto que apresentei, e que até hoje continua passando pelas commissões, pois que saiu da Justiça e passou para a Agricultura e virá a de Finanças com o mesmo tempo que corrigisse o excoessivo em cargo que tal decreto creava para o Estado, desde fundamentalmente a situação do credito agricola, fundando definitivamente um instrumento de fomento desse credito conforme o projecto do sr. A. Cardoso de Mello Netto e outros, e assim o faço porque a meu ver, longe de vir estabelecer uma solução definitiva, com a prorrogação da moratoria, vem crear mais uma protellção que me parece injusta e insufficiente em vista de tudo que já se fez no sentido de adiar o pagamento da dívida da Fazenda Nacional, por parte dos seus credores, inclusive a moratoria decenal."

Quando pretendi suspender os efeitos do decreto do Realismo Economico da 12 de maio de 1934 e do seu anterior com o projecto que apresentei, e que até hoje continua passando pelas commissões, pois que saiu da Justiça e passou para a Agricultura e virá a de Finanças com o mesmo tempo que corrigisse o excoessivo em cargo que tal decreto creava para o Estado, desde fundamentalmente a situação do credito agricola, fundando definitivamente um instrumento de fomento desse credito conforme o projecto do sr. A. Cardoso de Mello Netto e outros, e assim o faço porque a meu ver, longe de vir estabelecer uma solução definitiva, com a prorrogação da moratoria, vem crear mais uma protellção que me parece injusta e

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA A FUNCIONAR E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

Temos a satisfação de convidar os portadores de títulos emitidos por esta Companhia, assim como o publico em geral, para assistirem ao sorteio de amortização relativo a MARÇO, que terá lugar, hoje, ás 14 horas e 30, á

Rua do Ouvidor, 75
1.º ANDAR (ELEVADOR)
Podem ser pagas as mensalidades atrasadas até ás 13 horas — na sede.

(G 43131)

O ALGODÃO NO EGYPTO

Sua capacidade de concorrência no mercado mundial

(Comunicação da Directoria de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura — Secção de Documentação e Informações)

O Departamento de Agricultura do Washington publicou, há pouco, um documentado estudo sobre a produção algodoeira no Egipto, o qual constitui excelente repositório de informações, não só sobre a cultura do algodão nesse país, como também sobre as características da agricultura egípcia em geral.

Tem o Egipto actualmente — 15.000.000 de habitantes, dos quaes 85% dependem, directa ou indirectamente, da agricultura. As exportações egípcias, são constituídas de 80 a 90% por algodão bruto, semi-manufacturado ou manufacturado de algodão. A colheita anual média ascende a 1.500.000 fardos, os quaes são exportados para os principais mercados da Europa, da Ásia e da América. Um terço da colheita anual média é constituído de algodões de fibra curta ou superior a 1 1/16 polegadas, sendo os restantes dois terços formados por algodões, cuja fibra varia de — 1 1/16 a 1 3/16 polegadas. A área total do Egipto é de 388.000 milhas quadradas, mas do tal área 97% abrangem as terras áridas do deserto sem nenhum valor agrícola. Os 3% restantes, que compreendem a região do Delta do Nilo e o longo e estreito valle do rio, encerram, porém, algumas das áreas mais férteis e produtivas do mundo. O Delta é também chamado Baixo Egipto ou Egipto Inferior. O Valle, ou Alto Egipto se divide em Egipto Superior, que é a região ao sul de Assiut, e Egipto Médio, que é o distrito compreendido entre Assiut e o Cairo. A área produtiva do país é calculada em — 9.461.659 acres, das quaes 2.352.040 pertencem ao Egipto Médio e Superior e 5.498.629 ao Egipto Inferior. A área cultivada no Egipto Inferior alcança — 2.251.775 acres e no Egipto Médio e Superior 2.351.529 acres, o que perfaz um total de 5.643.308 acres.

Excepção feita da insuficiência das chuvas, as condições climáticas são muito favoráveis à cultura do algodão. O verão é longo e muito quente e o inverno é brando em todo o país. As plantações se efectuam no período fevereiro-abril, no qual a temperatura é ascendente, e as colheitas em agosto-outubro, período em que a temperatura baixa. Com uma população muito densa (1.044 por milha quadrada da área produtiva, em 1927) o Egipto não tem que se preocupar com o problema de falta de braços. Os métodos de exploração agrícola ainda são muito primitivos e os instrumentos de trabalho, quasi os mesmos do Egipto pharaônico. Além do algodão, que é a única cultura de grande valor comercial, destinada principalmente a assegurar o suprimento de moedas estrangeiras de que o país necessita, cultivam os egípcios o trigo, o milho e outros productos alimentícios, quasi inteiramente consumidos no mercado interno. No anno agrícola 1930/31, o algodão occupou 15,69% do trigo 18,59%, do milho 24,73%, da área cultivada, e em 1931/32 o algodão occupou 15,52%, do trigo 18,59%, do milho 22,53% e o trigo 19,44%. O valor da produção...

da bruta por acre foi em 1932 quanto ao algodão: U. S. \$ 25,22 — 26,56 — 26,72, respectivamente para o Egipto Inferior, Médio e Superior; quanto ao milho: U. S. \$ 22,75 — 25,22 — 26,65; quanto ao trigo: U. S. \$ 25,70 — 25,75 — 26,56. Pouco se sabe a respeito das primeiras variedades do algodão egípcio, parecendo que tenham sido obtidas por meio de selecção natural. O algodão egípcio, pela sua resistência, por seu brilho e sua apparencia sedosa, occupa uma posição privilegiada no mercado mundial. As suas variedades se distribuem, segundo a classificação adoptada pelo Ministério da Agricultura do Egipto, em tres categorias: 1 — a de fibra longa; 2 — a de fibra média; 3 — a de fibra curta. Os principais tipos de fibra longa são: Sakellarida, Marad, Nahda e Giza 71; os de fibra média: Pylon e Fouad; e os de fibra curta: Ashmouti e Zagora. O Sakellarida, de fibra finissima e sedosa, em 1 3/16 polegadas ou mais de comprimento. O rendimento por acre dos algodões de fibra curta é superior ao dos de fibra longa. Ultimamente se verifica uma tendência accentuada para a substituição de parte das culturas de algodão de fibra longa pelas de fibra curta. Assim é que o Sakellarida e outros tipos de fibra longa occupavam 1935 e o Ashmouti, o Zagora e outros de fibra curta 25% da área de cultivo de algodão em 1932; enquanto que, em 1932, o Sakellarida e outros tipos de fibra longa occupavam apenas 43% e os de fibra curta ascenderam a mais de 50%. Prevê-se que, no futuro, 80% dos algodões egípcios serão constituídos por tipos cuja fibra varie de 1 1/16 a 1 3/16 polegadas. Isso significa que, numa colheita média, o Egipto poderá vender de 1.000.000 a 1.500.000 fardos de tipos comparaveis aos melhores dos Estados Unidos.

Essa substituição parcial do cultivo de algodões de fibra longa pelo cultivo dos de fibra curta, decorre do facto de outros países — Sudan, Uganda, Brasil, Estados Unidos — virem desenvolvendo a sua produção de algodões de fibra longa, fazendo dessa forma periclitár a anterior situação de quasi monopolio do Egipto no mercado mundial, como produtor desses tipos de fibra. Além disso, em consequência de aperfeiçoamentos technicos realizados recentemente, o algodão de fibra longa, até então inabituvel, perdeu em grande parte essa industria vantajosissima na industria de tecelagem. Na actual situação, o algodão de fibra curta poderia ser vantajosamente compensado pelo augmento da produção de algodões de fibra curta.

Procurando adaptar a produção de sua principal mercadoria exportável ás exigências do mercado mundial, o Egipto offerece, certamente, um exemplo e uma advertencia, não só aos outros países produtores de algodão, mas também a todos os que têm necessidade de encerrar celeramente a defesa de suas exportações nesta phase de transição e reajustamento do commercio internacional.

SEGUIU PARA O SUL O CONSUL BRASILEIRO NO PORTO

São Paulo, 29 (Havas) — Encontra-se nesta capital o sr. Joaquim de Pinto Dias, acompanhado de sua esposa o sr. Joaquim Pinto Dias, segue hoje para o Rio Grande do Sul, sua terra natal.

PRIMEIRO CENTENARIO DE NICTHEROY, CAMPOS E ANGRA DOS REIS

Uma saudação da directoria da A. B. I.

Em sua sessão de hontem, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa aprovou, por proposta do seu presidente, a seguinte saudação dirigida ás populações de Nictheroy, Campos e Angra dos Reis, pela passagem do 1.º centenario da promulgação da lei provincial que elevou a categoria de cidade aquellas localidades:

"A Associação Brasileira de Imprensa, no dia em que os periódicos do Estado do Rio de Janeiro registram em suas columnas a passagem festiva do Primeiro Centenario da promulgação da lei provincial que elevou a categoria de cidades aquellas localidades:

Bahia e do dr. José de Oliveira Marques, chefe do gabinete do ministro da Agricultura, os deputados Clemente Mariani, Lauro Passos e Demétrio Xavier.

Em visita ao sr. Cesarito Coimbra

O sr. Odilon Braga, visitou, por intermédio do dr. José de Oliveira Marques, chefe do seu gabinete, o dr. Cesarito Coimbra, novo director do D. N. O.

5 ESTRELLAS
de primeira grandeza no systema de lubrificação

ESSOLUBE
LUBRIFICANTE PARA AUTOMOVEIS

Sua Apresentação em Nosso País

Precedido pelo enorme exito que conquistou com a sua introdução na Europa e na America do Norte, ESSOLUBE — o lubrificante das cinco estrelas — acha-se agora ao alcance dos automobilistas do nosso País.

Trata-se de um tipo de oleo lubrificante inteiramente novo, manufacturado por processos absolutamente ineditos, que tem a prestígio — a maior organização mundial da industria do petroleo.

Cada uma das cinco estrelas de ESSOLUBE symbolisa uma propriedade indispensavel á lubrificação perfeita. Nenhum outro lubrificante para automoveis, a não ser ESSOLUBE, possui todas as cinco propriedades indispensaveis a uma perfeita lubrificação. Por isso, ESSOLUBE é incomparavel na sua eficiencia.

ESSOLUBE proporciona maior economia, menos desgaste do motor, menos contas de concertos e uma melhor acção lubrificadora do que qualquer outro oleo.

Comece a usar ESSOLUBE hoje mesmo. Peca-o pelo nome. Dê a seu automovel uma oportunidade de trabalhar melhor e mais economicamente.

● ESSOLUBE substitue o "Standard" Motor Oil e não custa mais.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

"LIGHT" E O SEU NUMERO DE ABRIL

Acaba de ser distribuido o numero de "Light" correspondente ao mes de abril.

Bem impressa com uma collorção escolhida e variada, "Light" conta, para os seus leitores, com a sua produção de artigos de valor, como Benjamin Lima, André Carrasconi, Nunes Pereira, reportagens de Terra de Senna, Nicolau Oliveira, Antonio Lima; o fim da novela "Quem matou Norman Trevor", e as secções habituais "Solidões do trafego", "Para as nossas leitoras", "Solistas", palavras cruzadas, photographias, sports, graphologia, conselhos uteis e um sem numero de curiosidades e informações.

"Light" cuja tiragem é de 16.000 exemplares constitui, portanto, uma leitura agradável não só pelo merito de sua forma literaria como pela escolha dos assumptos tratados em suas columnas bem movimentadas e illustradas.

CARECE DE GRAVIDADE O SURTO DE FEBRE AMARELLA DE GOVÃO

São Paulo, 29 (Havas) — Noticias recebidas do Pires do Rio, pela "Folha da Noite", dizem que a epidemia de febre amarella irrompida em Goyas não apresenta a violencia apprehendida. Ha casos isolados, mas não ha maior das doentes está attingida do febre palustre biliosa. A maioria dos rios é paludosa e é a malicia que dizima impiedosamente as populações ribeirinhas.

BRITANIA GRAVATAS LONDON

"LACO" 22\$

(43088)

Em visita á Fazenda Modelo de Criação

A convite do dr. Landolpho Alves, director-geral da Deputação Animal do Ministério da Agricultura, e acompanhados por s. s. a. seguirão hoje de manhã, de automóvel, para Pinhal, onde se encontra a Fazenda Modelo de Criação do Ministério da Agricultura além do dr. Alvaro Ramos, secretario da Agricultura do Estado de

O chefe de policia no Ministerio da Agricultura

Esteve hontem, á tarde, no gabinete do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, o capitão Filinto Muller, chefe de policia, que se fez acompanhar dos srs. Pedro Paulino de Barros e drs. João Leite de Barros e Octavio da Costa Marques.

O ENSINO PROFISSIONAL EM SÃO PAULO

São Paulo, 29 (Havas) — Encontra-se nesta capital o sr. Flavio Bezerra que veio em commissão do governo para estudar o ensino profissional de São Paulo. Hoje o dr. Flavio Bezerra iniciará a sua missão visitando os estabelecimentos de ensino profissional da capital.

AINDA O SEQUESTRO DE D. JOSINA DO AMARAL

São Paulo, 29 (Havas) — O Supremo Tribunal Federal julgará segunda-feira proxima o "habeas-corpus" impetrado em favor do sr. Mario Prado do Amaral, implicado no caso do sequestro de d. Josina do Amaral. Seus advogados seguem amanhã para o Rio.

De parabens os automobilistas brasileiros

Após varios meses de intenso preparo, acaba de ser introduzido em nosso país um novo lubrificante para automoveis, fabricado por processos inteiramente novos, produto de maior organização petroleira do mundo.

"Essolube", o novo lubrificante, foi estudado para satisfazer as exigências dos carros modernos. Como é sabido, os automoveis nos ultimos annos, chegaram a desenvolver mais 25% em velocidade e 50% em força propulsora, sem augmento das dimensões do motor... E ninguém ignora que as grandes velocidades, a tremenda pressão e o accionamento de torças, fatalmente requerem uma lubrificação completa. Foi justamente por isso que os technicos criaram "Essolube" — o oleo que reúne os cinco regulamentos indispensaveis á lubrificação perfeita de um motor que, segundo informações prestadas pelos seus distribuidores, são os seguintes: 1) Consumo minimo — 2) longa duração do oleo — 3) criação diminuta de carvão, facilmente eliminado pelo escapamento, o que significa motor sempre internamente limpo — 4) Fluidez inalteravel a qualquer temperatura e, finalmente, 5) viscosidade constante sob quaisquer condições de funcionamento do motor sendo essas os seus caracteristicos technicos que o tornam um oleo superior.

E informamos ainda que este produto, embo' novo, não é novidade, está longe de ser um oleo novo, sem provas praticas. Chegou ao auge do grande exito que alcançou em Portugal, Italia, Inglaterra, Suissa, França, Alemanha, Estados Unidos e muitos outros países. Tem sido usado pelos automobilistas profissionais nas grandes provas de corridas de carros de torças e pelas platias europeias como nas platias americanas. O seu emprego em automoveis de passageiros, em toda a especie de terrenos (montanhosos, planos e de subida) e temperatura — (excessivo calor, clima temperado e zonas frias) demonstrou que funciona eficientemente, sem que sejam feitas as exigências da estrada do momento.

E' este o novo lubrificante, também já ao alcance dos automobilistas brasileiros e que, se é especial para os carros modernos, melhora muito o funcionamento de qualquer motor, seja qual for a idade do carro ou a sua marca.

"HABEAS-CORPUS" PRE-JUDICADO

A' vista da informação prestada pela Directoria Geral de Investigações, o Juiz da 8ª vara criminal julga prejudicado o pedido de "habeas-corpus" requerido em favor de João Fagundes da Cruz, Valladares Alcides Guimarães, Michelides Reis Alves e Pedro Lontrato.

UM EMPRESTIMO PARA A PREFEITURA DE OLYMPIA

São Paulo, 29 (Havas) — A Prefeitura do municipio de Olympia contratou um emprestimo de 1.700 contos com o governo do Estado.

REGRESSOU A CAPITAL PAULISTA O DIRECTOR DO INSTITUTO BIOLOGICO

São Paulo, 29 (Havas) — Regressou ao Rio o professor Rocha Lima, director do Instituto Biológico, o qual declarou que fora a capital da Republica a fim de tomar parte na reunião em que se

O Banacclub Está Distribuindo Dinheiro!

Faça seus filhos milionarios, aproveitando a emissão de 50.000 banacontos!!!

Inscriva seus filhos, até 15 annos, no mais original Club do mundo. Sport, desenvolvimento physico, natação, placida, radio, cinema, bibliotheca, parque de diversões, são algumas das vantagens que offerece o Banacclub aos seus banacontos — Dinheiro á vontade, emitido pelo Banalandian Bank Note Company, sob decreto da Republica da Banalandia.

Reproduzimos abaixo, um banaconto. A taxa de inscrição no Banacclub é de dois banacontos. Como offerta especial aos primeiros banacontos, accellamos o recorte deste banaconto, emitido pelo Banalandian Bank, e que se encontra, juntamente com a formula de inscrição, em todas as caixas de Banavita, o famoso doce de bananas, leite e guaraná.

E ainda mais uma vantagem formidavel. Todo o menino ou menina que se inscrever até 31 de março, corrente, será soco remido do Banacclub, não pagando mais contribuição alguma para o resto da vida. Procure ser o banaconto n. 1 da sua rua, não espere a inscrição, telephone agora mesmo para 23-0669 ou 23-4432 e dê o seu nome e endereço. Domingo publicaremos no "Correio da Manhã" e no "Diário Carioca" os nomes de todos os banacontos n. 1 de cada rua.



Recorte este banaconto, junte a outro adquirido com a caixa de BANAVITA preencha a formula de inscrição, e mande para a rua Buenos Aires, 87, Fabrica Docavita.

Leia sempre o "Tico-Tico", organ official das aventuras e proezas dos banaboys e banagirls.

S/A. FABRICA DOCEVITA — RUA BUENOS AIRES 87 — Tel. 23-0669 E 23-4432

Inscriva-se por telephone, para ser publicado seu nome domingo, 31 de março.

Attende-se ao telephone, domingo, das 9 ás 18 hs.

COMPREM BANAVITA NO ARMAZEM COLOMBO

Praça José de Alencar, 12

PROCESSADO PELO CRIME DE APROPRIAÇÃO

Accusado de um crime de apropriação indebita, o promotor ou exarcelado na 7ª vara criminal offereceu denuncia contra Benedito Pereira Nunes.

UM FALSO COBRADOR CONDEMNADO

Dizendo-se cobrador do Instituto de Protecção á Infancia Renato Cerqueira, no dia 30 de agosto de 1933, dirigiu-se a firma Blyson Magalhães e apresentou, um recibo ao caixa,

CAMARA DE REAJUSTAMENTO

Ainda não foram reiniciados os julgamentos

Ha dias, em virtude da ausencia do juiz Meira Junior, a Camara de Reajustamento Economico suspenso os julgamentos, que ainda não foram reiniciados.

Espera-se que a proxima sessão seja realizada na segunda-feira.

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos

Dr. Moura Brasil do Amaral

Rua Uruguayana, 25-1 de 1 a 5

(43023)

AVISO Á CLASSE MEDICA E AO PUBLICO

Os Laboratorios Raul Leite declaram que não se referem a productos seus os casos de accidentes verificados com a applicação de um injectavel indicado contra a gripe.

As suas preparações AGRI-PAN e PROTINJE-CTOL são hoje as mais empregadas no Brasil, nos casos de gripe, trazendo a cura com 1 a 2 injeções, e não tendo nenhuma contra-indicação. O numero de ampoulas applicadas já orça por alguns milhões, sem um unico caso de accidente, sendo ambos os productos hoje inteiramente indolores.

(43140)

AVISO Á CLASSE MEDICA E AO PUBLICO

rebeu indevidamente 1.500\$.

Descoberto mais tarde o logro em que caiu, a produção apresentou queixa á policia, processando o accusado foi o mesmo condemnado a um anno e dois meses do prisão pelo juiz da 7ª vara criminal dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrade.

São Paulo, 29 (Havas) — O decreto assignado pelo sr. Armando de Salles Oliveira indultando todas as pragas devedoras da Força Publica do Estado abrangendo os soldados presos sentenciados ou em vias de julgamento pelo crime do deserteio os quaes serão postos immediatamente em liberdade de decreto veda, porém, nos indultados em geral o direito de reintrodução nas fileiras.

A fallencia da Justiça Eleitoral

A chronica do outubrismo assignalou o dia de ante-hontem com duas pedras pretas. Ao mesmo passo que a Camara dos Deputados fazia praça da sua subserviencia, para assegurar a tranquillidade dos usurpadores do poder, votando atropelladamente a monstruosa lei chamada, por irrisão, de "Segurança Nacional", — o Superior Tribunal Eleitoral, falhando a missão para a qual foi creado, recusava, em definitiva, ao Partido Republicano Paulista o direito de fazer a prova da allegação de fraude e, por "não provado", negava providencia ao recurso em que a opposição, espoliada nas eleições de outubro, impetrava a annullação do pleito.

Dois golpes mortaes no corpo anemado da nossa Democracia. O primeiro, aviando o regimen constitucional nascente e reduzindo a frangalhos o precioso manto das liberdades publicas, com que nos apresentavamos no concerto dos povos cultos. O segundo, desvanecendo a esperança de que, conflagrada a tutela da magistratura, a Verdade Eleitoral estava a salvo das maledicas injunções dos dominadores do dia, e destruidando a lenda de que noCodigo Eleitoral se encerrava o elixir da regeneração dos nossos calunniados costumes politicos.

Tudo mentira. OCodigo com as suas disposições confusas e incoherentes, tem servido para acobertar esboulhos de toda a especie. Desde o confisco de cadeiras da representação nacional, inequivocamente conferidas pelo eleitorado, — como no caso de se declararem eleitos pelo primeiro turno os candidatos mais votados no segundo! — até a consagração da fraude no bojo das urnas, conegadas á vigilância dos interessados, — como nas eleições que acabam de ser validadas. E a magistratura, — essa que tem sido envolvida na composição ecletica da Justiça Eleitoral, — se revelou incapaz de resistir á indobita influencia do poder executivo, na orientação das suas decisões, ao ponto de supprimir os meios legais de prova, violando os mais elementares preceitos do direito processual, para que não fosse exposta aos olhares da opinião publica ludibriada a mais usada das burras eleitoraes jamais praticadas em São Paulo.

Sim. Temos hoje o direito de proclamarmos, sem que ninguém possa legitimamente contestar-nos. O P. R. P. allegou, em devida forma, que as urnas haviam sido fabricadas e preparadas para poderem ser violadas, sem que a violação deixasse vestígios; e que a violação se dera, para

o fim de ser effectuada a troca das cedulas da opposição em elevado numero numa grande parte das mesas. Recusada a prova, systematica e reiteradamente, fica de pé a presumpção juridica de que "é pura verdade o que se queria provar". Dahi não ha como fugir. E foi essa a conclusão logica a que chegou o emilnente sr. João Cabral, no voto memoravel com que enfrentou, isolado mas sobranceiro, a avalanche de sophismas e argumentos facciosos do sr. Miranda Valverde, aos quaes deram o seu apolo, apathicos e complacentes, juizes que se fazem responsáveis pelo desprestigio de uma instituição.

Victorioso nas eleições como victorioso estava no conceito de opinião publica — manifestada por toda a parte, mas mais inequivocas demonstrações — foi o P. R. P. vencido pela astucia e pela fraude. A sua victoria foi escometada, das urnas que a encerravam, sem que a Justiça Eleitoral prestasse ouvidos aos nossos clamores.

Outrora os actuaes "regeneradores" cobriam de injurias as assembléas politicas, porque ellas, no reconhecimento de poderes dos seus membros, algumas vezes se afastaram dos resultados materiaes, trazidos pelas actas eleitoraes. Mas, o reconhecimento de poderes não era um julgamento judicial. Era uma função politica. No exercicio dessa função, os parlamentares das mais autenticas democracias do mundo, não consideram um deslize o negar assento a certos eleitos, quando a eleição corre com violação das regras de moral. Não queremos justificar, com isso, os abusos porventura commettidos (mas, nunca em São Paulo) na primeira republica. Agora, porém, que se organizou um custoso apparelho para dirigir as eleições, apural-as e julgar-as — que dizer-se do seu funcionamento, quando elle se revela claudicante e parcial?

Francamente. Ao systema de tribunais organizados ao sabor dos governos inescrupulosos, que podem decidir da sorte de um povo por maioria de um voto ou dois, — inspirados por sentimentos de temor ou pelas conveniencias, — mil vezes preferivel era o regimen antigo, onde os casos se ventilavam em assembléas numerosas, compostas de elementos de todos os partidos, com ampla publicidade, sob a critica livre da imprensa e, portanto, menos susceptíveis de ser influenciadas pelos detentores do super-poder executivo.

A Justiça Eleitoral... falliu.

(43141)

Grippe

AVISO Á CLASSE MEDICA E AO PUBLICO

Os Laboratorios Raul Leite declaram que não se referem a productos seus os casos de accidentes verificados com a applicação de um injectavel indicado contra a gripe.

As suas preparações AGRI-PAN e PROTINJE-CTOL são hoje as mais empregadas no Brasil, nos casos de gripe, trazendo a cura com 1 a 2 injeções, e não tendo nenhuma contra-indicação. O numero de ampoulas applicadas já orça por alguns milhões, sem um unico caso de accidente, sendo ambos os productos hoje inteiramente indolores.

(43140)

CAMARA DE REAJUSTAMENTO

Ainda não foram reiniciados os julgamentos

Ha dias, em virtude da ausencia do juiz Meira Junior, a Camara de Reajustamento Economico suspenso os julgamentos, que ainda não foram reiniciados.

Espera-se que a proxima sessão seja realizada na segunda-feira.

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos

Dr. Moura Brasil do Amaral

Rua Uruguayana, 25-1 de 1 a 5

(43023)

UM FALSO COBRADOR CONDEMNADO

Dizendo-se cobrador do Instituto de Protecção á Infancia Renato Cerqueira, no dia 30 de agosto de 1933, dirigiu-se a firma Blyson Magalhães e apresentou, um recibo ao caixa,

São Paulo, 29 (Havas) — O decreto assignado pelo sr. Armando de Salles Oliveira indultando todas as pragas devedoras da Força Publica do Estado abrangendo os soldados presos sentenciados ou em vias de julgamento pelo crime do deserteio os quaes serão postos imediatamente em liberdade de decreto veda, porém, nos indultados em geral o direito de reintrodução nas fileiras.

A situação política

O MARANHÃO ESTÁ EM PAZ

Os deputados Magalhães de Almeida e Alberto Zanith, receberam do interventor do Maranhão, o seguinte telegrama: "Sr. Luiz, 27-3-35. Com a aproximação do dia do julgamento, pelo Tribunal Superior, dos recursos eleitorais deste Estado, alguns elementos oportunistas, segundo se vê, correntemente, orientados pelo deputado Lino Machado, que usa todos os meios para perturbar o meu governo, pretendem, nas paragens mais distantes da capital do Estado, onde escasseiam meios de comunicação, perturbar a ordem pública. Esses planos subversivos já têm sido postos em prática, em alguns pontos, tendo, porém, os perturbadores encontrado as autoridades vigilantes. O município de São João do Amapá, elementos que seguem a orientação dos srs. Macrellino e Lino Machado, preparavam-se para adquirir armamento para a desordem. Atividade do tipo de que se trata, que foram postos em liberdade 24 horas depois. No município de Turiassu, os agitadores levaram sua audácia, a ponto de atacar o próprio juiz de direito, que ainda se encontra sob prisão, dos ferimentos recebidos. Em Cajapiá tentaram, também, perturbar a ordem, que foi prontamente restabelecida pelas providências policiais. Recebi há dias comunicação de que vários indivíduos localizados no posto de proteção aos índios, denominado "Cachoeira do Diabo", chefes, segundo dizem, pelos próprios administradores, que transformaram aquele posto em refúgio de criminosos perseguidos pela justiça, pretendendo atacar a vila de São Pedro. Tais e tão graves foram as tropelias ali cometidas, que resolvi enviar uma força de polícia, não comandada por um oficial, afim de capturar aqueles bandoleiros. A referência fora feita recebida debaixo de correndia furtiva, pelo chefe do destacamento ocupado militarmente, dependência do Ministério do Trabalho.

Como vêm, alguns opositores, desviados pela ambição política, exploram impetuosamente a boa fé dos seus correligionários, procurando desviar o governo dos problemas administrativos que venho tratando com o maior afino e decisão, procurando por todos os meios perturbar a tranquilidade pública para obter efeito fora do Estado. O Maranhão não estará em paz porque o meu governo, que tantas provas tem dado de serenidade e cordura, está forte e seguro, e de lá, remissas as desordens. Acabei de telegraphar aos exmos. srs. presidente da República e ministro da Justiça narrando as ocorrências e que merecem a atenção de Vossas Excelências. Martins Almeida, interventor federal.

CONVOCAÇÃO A CONSTITUINTE DO FAUZY

Theresina, 29 (Havaz) — O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, mandou a data de 30 de abril para a reunião da Constituinte do Estado.

PARA ASSISTIR A POSSE DO SR. BENEDITO VALLADARES

Belo Horizonte, 29 (Havaz) — Notícia-se que os deputados da bancada progressista na Câmara Federal, bem como os deputados Capamena e Odilon Braga virão a esta capital assistir a posse do sr. Benedito Valladares na presidência constituinte e que as negociações continuavam no mesmo pé.

AS NEGOCIAÇÕES CONTINUAM NO MESMO PÉ

Porto Alegre, 29 (Havaz) — Interrogado sobre a situação em que se encontra a negociação política, o sr. João Carlos Machado, secretário do Interior, disse que nada de essencial teria sucedido e que as negociações continuavam no mesmo pé.

A OPINIAO PUBLICA E AS NEGOCIAÇÕES PARA O ACORDO GAUCHO

Porto Alegre, 29 (Havaz) — As notícias a respeito de acordo na política riograndense têm repercutido favoravelmente em todos os meios do Estado, tendo sido nos centros comerciais. De todos os pontos chegam notícias exprimindo a confiança nas negociações.

REUNIOES DO DIRECTORIO DO PARTIDO LIBERTADOR

Porto Alegre, 29 (Havaz) — Sob a presidência do sr. Raul Vidal, proseguiram os trabalhos da reunião do Directorio Central do Partido Libertador. Realizaram-se duas sessões sendo que uma foi aberta e outra fechada, sendo que esta se prolongou até ao anoitecer.

O JULGAMENTO DAS ELEICOES NO RIO GRANDE

Porto Alegre, 29 (Havaz) — Como se sabe está dependendo da resolução do Tribunal Supremo Eleitoral o recurso interposto pela Frente Unica, relativamente às eleições realizadas no Estado. Adianta-se que aquela será julgada até o dia vinte de abril próximo.

A REUNIAO DO DIRECTORIO CENTRAL DO PARTIDO REPUBLICANO LIBERAL

Os assumptos que serão tratados

Porto Alegre, 29 (Havaz) — Realiza-se hoje a primeira reunião do Directorio Central do Partido Republicano Liberal. Deverá presidir a sessão o general Flores da Cunha.

Um discurso do sr. João Carlos Machado

Porto Alegre, 29 (Havaz) — Com a presença do governador da Cunha, do secretário do Interior,

Um concurso na Escola de Aprendizes Artífices

O ministro da Educação mandou anular todas as provas

Despachando o processo dos concursos para o provimento de cargos de professor primário na Escola de Aprendizes Artífices de Belo Horizonte, o ministro da Educação mandou anular todas as provas e determinou a imediata abertura de novas inscrições.

O acto do ministro teve fundamento nas diversas irregularidades constatadas durante o estudo das peças pelo Conselho Técnico do Ministério da Educação, e pelas recusas concordadas da Inspectoria Geral do Ensino Técnico Profissional e da Directoria Nacional de Educação.

HOJE 200.000\$

NINCREVAM-SE

NA

SOCIETADE DO

1500

2 JORTEIO/ 60\$

20 NUMERO/ 60\$

EM 15 DE ABRIL

Formidável!

AQUILOTERICO

OUVIDOR 139

(G 43133)

Conselho Superior Administrativo da Fazenda

A reunião de hontem e as promoções na Alfandega de Santos

Reuniu-se hontem novamente o Conselho Superior Administrativo da Fazenda. Foram apreciadas as propostas para o preenchimento de vagas na Alfandega de Santos e Delegacia no Rio Grande do Sul.

O processo relativo às vagas existentes na Delegacia será de imediato, conforme resolveu o Conselho, para que sejam anexadas informações minuciosas sobre o merecimento dos funcionários propostos.

Quanto à proposta da Alfandega de Santos, o Conselho resolveu dar provimento aos recursos interpostos da resolução do Conselho Administrativo de São Paulo pelos candidatos Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A nova reunião do Conselho será terça-feira próxima, para apreciar, entre outros processos, o de Armando Carneiro da Cunha e Joaquim Antonio Pereira Alves.

A BORDO DO "BUENOS AIRES MARU"

Regressou o ex-embaixador do Brasil no Japão

Após longa viagem, o "Buenos Aires Maru", vindo de Kobe e escalas, deu entrada na Guanabara às primeiras horas da manhã de hontem.

Para esta capital trouxe o paquete japonês apenas três passageiros de primeira classe, entre os quais o ex-embaixador do Brasil no Japão, Gurgel de Amaral, serviu como embaixador em Londres e foi, depois, removido para Washington.

Dos Estados Unidos da América foi transferido para o Japão.

Achava-se há dois anos em Tóquio, quando foi posto em disponibilidade, e agora chamado a esta capital pelo Ministério das Relações Exteriores.

O embaixador Gurgel de Amaral, na ocasião de desembarcar, deu duas ligadas de impressões de primeira classe, tendo visitado os maiores e mais importantes estabelecimentos de ensino, cujos métodos de organização procurou conhecer.

De tudo quanto lhe foi dado observar, trouxe as impressões melhores, pois a educação é uma das maiores empresas do genio norte-americano.

Nella é gasta, anualmente, a soma de trinta e poucos mil contos, em massa móvel.

Referindo-se ao congresso de que participou, o professor Lourenço Filho informou que nelle tomaram parte três mil educadores. O principal thema de que se tratou foi "A mudança social e a educação".

Foram, também, tratadas durante os trabalhos do congresso outras questões importantes, todas referentes a educação.

O director do Instituto de Educação do Distrito Federal teve um desdobramento concorrido.

No mesmo navio chegou o sr. Generoso Ponce Filho, deputado federal por Mato Grosso e bastante conhecido nos meios cinematográficos, onde vem exercendo sua actividade.

O sr. Generoso Ponce Filho regressou, também, dos Estados Unidos da América, onde esteve, como de outras vezes, assumidamente para tratar de assumptos comerciais, que se premeiam a empresa cinematográfica de que se occupa.

Numa palestra ligeira, quando ainda a bordo, deu-nos suas impressões rápidas do actual movimento norte-americano, e referiu, ao modo de expressão, a actual situação do nosso embaixador junto ao governo dos Estados Unidos da América.

Afirmou-nos que a acção do sr. Oswaldo Aranha está sendo brilhante, o que lhe tem garantido em todos os círculos, oficiais ou não, uma situação destacada, e um prestígio invejável.

Dentro de bem pouco tempo — conforme declarou o sr. Generoso Ponce Filho — o Brasil ha de experimentar os benefícios resultantes da acção tenaz e inteligente do seu representante em Washington.

O sr. Generoso Ponce Filho não nos quis falar, na ocasião, dos maiores contratos feitos com a R. K. O. e dos filmes que serão passados nos cinemas da nossa imprensa.

Muito tem conseguido o nosso embaixador, principalmente quanto ao intercambio comercial, e a troca de produtos.

Dentro de bem pouco tempo — conforme declarou o sr. Generoso Ponce Filho — o Brasil ha de experimentar os benefícios resultantes da acção tenaz e inteligente do seu representante em Washington.

O sr. Generoso Ponce Filho não nos quis falar, na ocasião, dos maiores contratos feitos com a R. K. O. e dos filmes que serão passados nos cinemas da nossa imprensa.

Muito tem conseguido o nosso embaixador, principalmente quanto ao intercambio comercial, e a troca de produtos.

Dentro de bem pouco tempo — conforme declarou o sr. Generoso Ponce Filho — o Brasil ha de experimentar os benefícios resultantes da acção tenaz e inteligente do seu representante em Washington.

O sr. Generoso Ponce Filho não nos quis falar, na ocasião, dos maiores contratos feitos com a R. K. O. e dos filmes que serão passados nos cinemas da nossa imprensa.

Muito tem conseguido o nosso embaixador, principalmente quanto ao intercambio comercial, e a troca de produtos.

Dentro de bem pouco tempo — conforme declarou o sr. Generoso Ponce Filho — o Brasil ha de experimentar os benefícios resultantes da acção tenaz e inteligente do seu representante em Washington.

O sr. Generoso Ponce Filho não nos quis falar, na ocasião, dos maiores contratos feitos com a R. K. O. e dos filmes que serão passados nos cinemas da nossa imprensa.

Muito tem conseguido o nosso embaixador, principalmente quanto ao intercambio comercial, e a troca de produtos.

Dentro de bem pouco tempo — conforme declarou o sr. Generoso Ponce Filho — o Brasil ha de experimentar os benefícios resultantes da acção tenaz e inteligente do seu representante em Washington.

O sr. Generoso Ponce Filho não nos quis falar, na ocasião, dos maiores contratos feitos com a R. K. O. e dos filmes que serão passados nos cinemas da nossa imprensa.

Muito tem conseguido o nosso embaixador, principalmente quanto ao intercambio comercial, e a troca de produtos.

Dentro de bem pouco tempo — conforme declarou o sr. Generoso Ponce Filho — o Brasil ha de experimentar os benefícios resultantes da acção tenaz e inteligente do seu representante em Washington.

DEPOIS DE ESTUDOS OS PROCESSOS EDUCACIONAIS NORTE-AMERICANOS

Tornou ao Rio o professor Lourenço Filho

O sr. GENEZOSO PONCE FILHO FALOU-NOS DA ACTUAÇÃO DO NOSSO EMBAIXADOR EM WASHINGTON

A bordo do navio entrado, hontem de Nova York, regressou ao Rio o professor Manoel Lourenço Filho, acompanhado de sua esposa.

Achava-se nos Estados Unidos da América, onde fora participante do Congresso da Associação de Educação e estudos os processos educacionais ali adoptados.

Para tanto, o professor Lourenço Filho encontrou as maiores facilidades por parte das autoridades federais e municipais norte-americanas, tendo visitado os maiores e mais importantes estabelecimentos de ensino, cujos métodos de organização procurou conhecer.

De tudo quanto lhe foi dado observar, trouxe as impressões melhores, pois a educação é uma das maiores empresas do genio norte-americano.

Nella é gasta, anualmente, a soma de trinta e poucos mil contos, em massa móvel.

Referindo-se ao congresso de que participou, o professor Lourenço Filho informou que nelle tomaram parte três mil educadores. O principal thema de que se tratou foi "A mudança social e a educação".

Foram, também, tratadas durante os trabalhos do congresso outras questões importantes, todas referentes a educação.

O director do Instituto de Educação do Distrito Federal teve um desdobramento concorrido.

No mesmo navio chegou o sr. Generoso Ponce Filho, deputado federal por Mato Grosso e bastante conhecido nos meios cinematográficos, onde vem exercendo sua actividade.

O sr. Generoso Ponce Filho regressou, também, dos Estados Unidos da América, onde esteve, como de outras vezes, assumidamente para tratar de assumptos comerciais, que se premeiam a empresa cinematográfica de que se occupa.

Numa palestra ligeira, quando ainda a bordo, deu-nos suas impressões rápidas do actual movimento norte-americano, e referiu, ao modo de expressão, a actual situação do nosso embaixador junto ao governo dos Estados Unidos da América.

Afirmou-nos que a acção do sr. Oswaldo Aranha está sendo brilhante, o que lhe tem garantido em todos os círculos, oficiais ou não, uma situação destacada, e um prestígio invejável.

Dentro de bem pouco tempo — conforme declarou o sr. Generoso Ponce Filho — o Brasil ha de experimentar os benefícios resultantes da acção tenaz e inteligente do seu representante em Washington.

O sr. Generoso Ponce Filho não nos quis falar, na ocasião, dos maiores contratos feitos com a R. K. O. e dos filmes que serão passados nos cinemas da nossa imprensa.

Muito tem conseguido o nosso embaixador, principalmente quanto ao intercambio comercial, e a troca de produtos.

Dentro de bem pouco tempo — conforme declarou o sr. Generoso Ponce Filho — o Brasil ha de experimentar os benefícios resultantes da acção tenaz e inteligente do seu representante em Washington.

O sr. Generoso Ponce Filho não nos quis falar, na ocasião, dos maiores contratos feitos com a R. K. O. e dos filmes que serão passados nos cinemas da nossa imprensa.

Muito tem conseguido o nosso embaixador, principalmente quanto ao intercambio comercial, e a troca de produtos.

Dentro de bem pouco tempo — conforme declarou o sr. Generoso Ponce Filho — o Brasil ha de experimentar os benefícios resultantes da acção tenaz e inteligente do seu representante em Washington.

O sr. Generoso Ponce Filho não nos quis falar, na ocasião, dos maiores contratos feitos com a R. K. O. e dos filmes que serão passados nos cinemas da nossa imprensa.

Muito tem conseguido o nosso embaixador, principalmente quanto ao intercambio comercial, e a troca de produtos.

Dentro de bem pouco tempo — conforme declarou o sr. Generoso Ponce Filho — o Brasil ha de experimentar os benefícios resultantes da acção tenaz e inteligente do seu representante em Washington.

O sr. Generoso Ponce Filho não nos quis falar, na ocasião, dos maiores contratos feitos com a R. K. O. e dos filmes que serão passados nos cinemas da nossa imprensa.

Muito tem conseguido o nosso embaixador, principalmente quanto ao intercambio comercial, e a troca de produtos.

Dentro de bem pouco tempo — conforme declarou o sr. Generoso Ponce Filho — o Brasil ha de experimentar os benefícios resultantes da acção tenaz e inteligente do seu representante em Washington.

O sr. Generoso Ponce Filho não nos quis falar, na ocasião, dos maiores contratos feitos com a R. K. O. e dos filmes que serão passados nos cinemas da nossa imprensa.

Muito tem conseguido o nosso embaixador, principalmente quanto ao intercambio comercial, e a troca de produtos.

Dentro de bem pouco tempo — conforme declarou o sr. Generoso Ponce Filho — o Brasil ha de experimentar os benefícios resultantes da acção tenaz e inteligente do seu representante em Washington.

O sr. Generoso Ponce Filho não nos quis falar, na ocasião, dos maiores contratos feitos com a R. K. O. e dos filmes que serão passados nos cinemas da nossa imprensa.

Para promover a justa arrecadação das rendas publicas

As providencias do director das Rendas Internas

O sr. Paulo Martins batizou o seguinte circular: "O director das Rendas Internas, atendendo a necessidade imperiosa de promover a justa arrecadação das rendas publicas, cercada por todos os meios possíveis as constantes burras fiscaes que se verificam no commercio do alcool e aguardente, e que um dos recursos naturalmente indicados para evitá-las, com efficacia, está na identificação do produto com os efeitos fiscaes correspondentes a cada remessa; e atendendo ainda a que ao fiscal é lícito exigir a pratica de medidas que evitem as grandes deficiências das rendas publicas, declara aos delegados fiscaes nos Estados e ao director da Recebedoria do Distrito Federal, que os contribuintes e atacadistas de aquelles productos ficam obrigados a datar e assignar, no verso, as estampilhas quando fizerem a respectiva remessa das mercadorias de alcool e aguardente, e que os mesmos productos, sejam atacadistas ou varejistas."

Nella é gasta, anualmente, a soma de trinta e poucos mil contos, em massa móvel.

Referindo-se ao congresso de que participou, o professor Lourenço Filho informou que nelle tomaram parte três mil educadores. O principal thema de que se tratou foi "A mudança social e a educação".

Foram, também, tratadas durante os trabalhos do congresso outras questões importantes, todas referentes a educação.

O director do Instituto de Educação do Distrito Federal teve um desdobramento concorrido.

No mesmo navio chegou o sr. Generoso Ponce Filho, deputado federal por Mato Grosso e bastante conhecido nos meios cinematográficos, onde vem exercendo sua actividade.

Conta tempo de embarque o inspetor do Arsenal

Consultado sobre qual a situação dos oficiais do Estado-Maior do comando naval do Estado de Mato Grosso, em face de que estabelecido o artigo 14 do decreto de 1937, o ministro da Marinha declarou ao diretor geral do Arsenal de Armas, que enquanto não for desdobrado o referido comando, que inclui o comando da frota, a inspeção do Arsenal desse Estado, deverá ser contada como de embarque o tempo em que estiverem exercendo funções no dito comando.

RUA OUVÍDOR

Casa Alemã

GONÇALVES DIAS

A MAIOR CASA DE MODAS DO BRASIL

Não faça as suas compras sem fazer uma visita a nossa nova

Seção de Tecidos de Seda, Linho, Algodão e Lã

SO ARTIGOS DE QUALIDADE, SO NOVIDADES, SÓRTIMENTOS RECENTES POR

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

O dia policial

Na macumba da Eduarda, em Cascadura

O QUE VIU, POR LÁ, A POLÍCIA, EM FELIZ DILIGÊNCIA



Eduarda Lusa e João Moraes, os acusados

Eduarda Lusa, residente à rua Silva Gomes, n. 112, em Cascadura, costuma anunciar nas jornais as suas virtudes de discipula, que se diz ser, de Allan Kardec.

Mas é tão habilidosa o anúncio e tão os prodígios atribuídos a Eduarda, que se diz ser, de Allan Kardec.

O "ESPIRITO" SÃO MIGUEL

A chegada da polícia à casa de Eduarda coincidiu com a transmissão de um "espírito" em Eduarda, que tremia e bufava como cão atacado da duna de São Guido. O investigador se pôs a observar e viu que o espírito havia "baldado" expressamente para atender a uma conselheira de Eduarda, presente à sala.

Estavam despindo as OFICINAS DA LOCOMOÇÃO

800 kilos de bronze furtados — A prisão dos larápios

A diretoria da Locomoção comunicou, há dias, às autoridades do 22.º distrito uma ocorrência grave. Tratava-se do desvio criminoso de material armazenado nas referidas oficinas da Central do Brasil, material que, evidentemente roubado, era vendido, pelos furtivos, em um bairro da zona sul, onde se estabeleceu com o nome de mecânico à rua Dr. Bulhões, 17.

UMA BUSCA INFERTILIZADA

Solente disto foi a polícia sem que, todavia, nada encontrasse, que confirmasse a suspeita. O que lá havia não procedia da Locomoção.

A denúncia não foi, porém, despretendida. Houve quem a se alerte. E foram, no caso, os próprios investigadores da Central do Brasil, os que, mais tarde, foram avisados de que Paulo Caldeirão, um homem de bem, na avenida Amaro Cavalcanti, 821. Os investigadores particulares da Central resolveram ir até lá.

NO BARRACÃO DO PAULO

Hontem, os investigadores Casaca, Muniz, Moreira e Mario Ferreira, chefiados por Luiz Alves e em companhia do investigador Neves, da 22.ª divisão, apareceram no barracão de Paulo Caldeirão. Quando chegaram, viram que um grupo de cinco indivíduos se apressavam, conduzindo em braços dirigidos a eles, dez e dez, três de priso. Nesse interior, três dos componentes do grupo fugiram. Os outros dois, detidos, confessaram ao que iam. Um vender, o Caldeirão, o outro, um homem devotado das oficinas da Locomoção.

Eraram eles o operário da Central Sebastião Durval, morador à rua Córdeiro, 33, e Raul Ferreira, sem profissão, domiciliado à rua Cuyabá, 13, em Baú.

OITOCENTOS KILOS DE BRONZE

Na busca procedida no barracão de Paulo Caldeirão foram apreendidos 500 kilos de bronze e metal patente furtados das oficinas da Locomoção.

Durval e Raul estão sendo processados pelas autoridades do 22.º distrito. Também foi detido Paulo Caldeirão.

NA CENTRAL DE POLÍCIA

Confusão à Polícia Central ali se verificou que Eduarda é amante de João Nascimento de Moraes, sobre quem havia uma queixa do respoado a cabeça da menor Odete, de 11 anos, sua filha, a quem, como se vê, não dispensava a ternura natural dos pais.

Odete não tem mãe. Esta, ao morrer, pediu a uma amiga, Adelaide Borges Napoleão, moradora à rua Tabayana, 122, que cuidasse da menina. E Odete, filha de Adelaide, morreu, para a casa de Adelaide, onde o pai, ou melhor, o caríssimo, a foi buscar, um dia destes. E porque a criança não lhe quisesse a companhia, dele e muito menos, da mãe, a criança, deu-lhe o João uma surra, rasgou-lhe a cabeça e a mandou para Petropolis, como empregada de uma amiga de Eduarda.

Esses factos foram confessados por João, que foi autuado em flagrante pelo dr. Eulálio Gonçalves, 1.º delegado auxiliar. Essa autoridade oficiou ao Juiz de Menores, que se seguiu para Petropolis o comissário Sáyão afim de reconduzir Odete à esta capital.

Só depois, com a desdenhadora, que a gente retorna ao mundo verdadeiro, etc. O investigador Batalha não a deixou terminar e arenga. E, levantando-se, foi.

ESTAVAM DESPIDO AS OFICINAS DA LOCOMOÇÃO

800 kilos de bronze furtados — A prisão dos larápios

A diretoria da Locomoção comunicou, há dias, às autoridades do 22.º distrito uma ocorrência grave. Tratava-se do desvio criminoso de material armazenado nas referidas oficinas da Central do Brasil, material que, evidentemente roubado, era vendido, pelos furtivos, em um bairro da zona sul, onde se estabeleceu com o nome de mecânico à rua Dr. Bulhões, 17.

UMA BUSCA INFERTILIZADA

Solente disto foi a polícia sem que, todavia, nada encontrasse, que confirmasse a suspeita. O que lá havia não procedia da Locomoção.

A denúncia não foi, porém, despretendida. Houve quem a se alerte. E foram, no caso, os próprios investigadores da Central do Brasil, os que, mais tarde, foram avisados de que Paulo Caldeirão, um homem de bem, na avenida Amaro Cavalcanti, 821. Os investigadores particulares da Central resolveram ir até lá.

NO BARRACÃO DO PAULO

Hontem, os investigadores Casaca, Muniz, Moreira e Mario Ferreira, chefiados por Luiz Alves e em companhia do investigador Neves, da 22.ª divisão, apareceram no barracão de Paulo Caldeirão. Quando chegaram, viram que um grupo de cinco indivíduos se apressavam, conduzindo em braços dirigidos a eles, dez e dez, três de priso. Nesse interior, três dos componentes do grupo fugiram. Os outros dois, detidos, confessaram ao que iam. Um vender, o Caldeirão, o outro, um homem devotado das oficinas da Locomoção.

Eraram eles o operário da Central Sebastião Durval, morador à rua Córdeiro, 33, e Raul Ferreira, sem profissão, domiciliado à rua Cuyabá, 13, em Baú.

OITOCENTOS KILOS DE BRONZE

Na busca procedida no barracão de Paulo Caldeirão foram apreendidos 500 kilos de bronze e metal patente furtados das oficinas da Locomoção.

Durval e Raul estão sendo processados pelas autoridades do 22.º distrito. Também foi detido Paulo Caldeirão.

EXPLORANDO O LENOCÍNIO

Tres prisioneiras executadas pela 1.ª delegacia auxiliar

O indivíduo Orlando Ferreira Serpa, de profissão ignorada, conhecido, há tempos, a Jovem Maria de Lourdes e, insinuando-se a sua sympathia, logrou enganar a jovem, induzindo-a a fugir de casa para ir residir, com elle, nos subúrbios. Háis tarde, o cretino alugou um quarto na casa n. 74 da rua do Rosendo e, a propósito de dificuldades financeiras, para lá levou a esposa. A casa, uma penosa suculenta, facilitava as intenções do malandro. Maria de Lourdes, habituando-se ao meio, acabou como elle, o marido, quizera, na miséria.

O 1.º delegado auxiliar, sciende do facto, fez abrir inquérito e, apurando, enfim, a responsabilidade criminal de Orlando, deteve-o assim como a Carmen Fernandes, proprietária da pensão alugada, isto porque se verificou ter sido ella conivente na história.

No inquérito appareceu, ainda, a figura de Soledade Pietro Perez, também dona de duas pensões do mesmo genero, uma à rua do Lavradio, n. 48 e outra à rua dos Arcos, 57.

Terminado o inquérito foram os autos a juizo, sendo Orlando Ferreira e Carmen Fernandes denunciados na 2.ª vara criminal, a 1.ª delegacia cumprido o mandado de prisão contra elles expellido.

Ambos estão, já, recolhidos à Casa de Detenção sendo Soledade Pietro Perez, por ser estrangeira, aguarda, agora, o decreto de expulsão.

SOB A SOMBRA DA ARVORE ONDE REPOUSAVA

Foi encontrado morto, hontem, o infeliz mendigo

Jeronymo de Almeida e Silva era esse o seu nome. Tinha, entretanto, como quasi todos os infelizes como elle, um apelido: "Cachimbo".

Ele era assim que o conheciam. Assim o chamava a petizada, gritando, a sua passagem. E, em megalha sempre na sua tristeza — naquella tristeza que era a sua propria vida, caminhava indifferente, surdo sempre, às chacoalhas que os "gurus" lhe dirigiam.

A' vez, porém, sua phylantropia se modificava. O homem parecia outro. Sorria para a garotada, que delle pedia ajuda. Aquelle sorriso, entretanto, era a consequencia do seu proprio infortunio, que elle procurava suavizar à custa do alcool.

Nesses dias, porém, então, elle se julgava feliz! Sorria e cantava, dava canções doentes, como que recordando um passado ditoso.

Hontem, porém, o destino inexoravel, dechou, para sempre, aquelle olhar cansado e o olhar, e o infeliz homem conseguiu, na morte o que a vida não lhe quizera dar: o descanso.

Morreu na via publica. A morte, porém, não foi a primeira. Já havia canções doentes, como que recordando um passado ditoso.

Hontem, porém, o destino inexoravel, dechou, para sempre, aquelle olhar cansado e o olhar, e o infeliz homem conseguiu, na morte o que a vida não lhe quizera dar: o descanso.

Morreu na via publica. A morte, porém, não foi a primeira. Já havia canções doentes, como que recordando um passado ditoso.

Hontem, porém, o destino inexoravel, dechou, para sempre, aquelle olhar cansado e o olhar, e o infeliz homem conseguiu, na morte o que a vida não lhe quizera dar: o descanso.

Morreu na via publica. A morte, porém, não foi a primeira. Já havia canções doentes, como que recordando um passado ditoso.

Hontem, porém, o destino inexoravel, dechou, para sempre, aquelle olhar cansado e o olhar, e o infeliz homem conseguiu, na morte o que a vida não lhe quizera dar: o descanso.

Morreu na via publica. A morte, porém, não foi a primeira. Já havia canções doentes, como que recordando um passado ditoso.

Hontem, porém, o destino inexoravel, dechou, para sempre, aquelle olhar cansado e o olhar, e o infeliz homem conseguiu, na morte o que a vida não lhe quizera dar: o descanso.

Morreu na via publica. A morte, porém, não foi a primeira. Já havia canções doentes, como que recordando um passado ditoso.

Hontem, porém, o destino inexoravel, dechou, para sempre, aquelle olhar cansado e o olhar, e o infeliz homem conseguiu, na morte o que a vida não lhe quizera dar: o descanso.

Morreu na via publica. A morte, porém, não foi a primeira. Já havia canções doentes, como que recordando um passado ditoso.

Hontem, porém, o destino inexoravel, dechou, para sempre, aquelle olhar cansado e o olhar, e o infeliz homem conseguiu, na morte o que a vida não lhe quizera dar: o descanso.

Morreu na via publica. A morte, porém, não foi a primeira. Já havia canções doentes, como que recordando um passado ditoso.

Hontem, porém, o destino inexoravel, dechou, para sempre, aquelle olhar cansado e o olhar, e o infeliz homem conseguiu, na morte o que a vida não lhe quizera dar: o descanso.

Morreu na via publica. A morte, porém, não foi a primeira. Já havia canções doentes, como que recordando um passado ditoso.

Hontem, porém, o destino inexoravel, dechou, para sempre, aquelle olhar cansado e o olhar, e o infeliz homem conseguiu, na morte o que a vida não lhe quizera dar: o descanso.

Morreu na via publica. A morte, porém, não foi a primeira. Já havia canções doentes, como que recordando um passado ditoso.

Hontem, porém, o destino inexoravel, dechou, para sempre, aquelle olhar cansado e o olhar, e o infeliz homem conseguiu, na morte o que a vida não lhe quizera dar: o descanso.

Morreu na via publica. A morte, porém, não foi a primeira. Já havia canções doentes, como que recordando um passado ditoso.

Hontem, porém, o destino inexoravel, dechou, para sempre, aquelle olhar cansado e o olhar, e o infeliz homem conseguiu, na morte o que a vida não lhe quizera dar: o descanso.

Morreu na via publica. A morte, porém, não foi a primeira. Já havia canções doentes, como que recordando um passado ditoso.

Hontem, porém, o destino inexoravel, dechou, para sempre, aquelle olhar cansado e o olhar, e o infeliz homem conseguiu, na morte o que a vida não lhe quizera dar: o descanso.

Morreu na via publica. A morte, porém, não foi a primeira. Já havia canções doentes, como que recordando um passado ditoso.

Hontem, porém, o destino inexoravel, dechou, para sempre, aquelle olhar cansado e o olhar, e o infeliz homem conseguiu, na morte o que a vida não lhe quizera dar: o descanso.

Morreu na via publica. A morte, porém, não foi a primeira. Já havia canções doentes, como que recordando um passado ditoso.

Hontem, porém, o destino inexoravel, dechou, para sempre, aquelle olhar cansado e o olhar, e o infeliz homem conseguiu, na morte o que a vida não lhe quizera dar: o descanso.

Morreu na via publica. A morte, porém, não foi a primeira. Já havia canções doentes, como que recordando um passado ditoso.

Hontem, porém, o destino inexoravel, dechou, para sempre, aquelle olhar cansado e o olhar, e o infeliz homem conseguiu, na morte o que a vida não lhe quizera dar: o descanso.

Morreu na via publica. A morte, porém, não foi a primeira. Já havia canções doentes, como que recordando um passado ditoso.

Hontem, porém, o destino inexoravel, dechou, para sempre, aquelle olhar cansado e o olhar, e o infeliz homem conseguiu, na morte o que a vida não lhe quizera dar: o descanso.

Morreu na via publica. A morte, porém, não foi a primeira. Já havia canções doentes, como que recordando um passado ditoso.

Hontem, porém, o destino inexoravel, dechou, para sempre, aquelle olhar cansado e o olhar, e o infeliz homem conseguiu, na morte o que a vida não lhe quizera dar: o descanso.

Morreu na via publica. A morte, porém, não foi a primeira. Já havia canções doentes, como que recordando um passado ditoso.

Hontem, porém, o destino inexoravel, dechou, para sempre, aquelle olhar cansado e o olhar, e o infeliz homem conseguiu, na morte o que a vida não lhe quizera dar: o descanso.

Morreu na via publica. A morte, porém, não foi a primeira. Já havia canções doentes, como que recordando um passado ditoso.

Hontem, porém, o destino inexoravel, dechou, para sempre, aquelle olhar cansado e o olhar, e o infeliz homem conseguiu, na morte o que a vida não lhe quizera dar: o descanso.

Morreu na via publica. A morte, porém, não foi a primeira. Já havia canções doentes, como que recordando um passado ditoso.

Hontem, porém, o destino inexoravel, dechou, para sempre, aquelle olhar cansado e o olhar, e o infeliz homem conseguiu, na morte o que a vida não lhe quizera dar: o descanso.

Morreu na via publica. A morte, porém, não foi a primeira. Já havia canções doentes, como que recordando um passado ditoso.

Hontem, porém, o destino inexoravel, dechou, para sempre, aquelle olhar cansado e o olhar, e o infeliz homem conseguiu, na morte o que a vida não lhe quizera dar: o descanso.

Morreu na via publica. A morte, porém, não foi a primeira. Já havia canções doentes, como que recordando um passado ditoso.

Hontem, porém, o destino inexoravel, dechou, para sempre, aquelle olhar cansado e o olhar, e o infeliz homem conseguiu, na morte o que a vida não lhe quizera dar: o descanso.

Morreu na via publica. A morte, porém, não foi a primeira. Já havia canções doentes, como que recordando um passado ditoso.

QUANDO SALTAVA DO SUBURBIO

O pequeno baleiro caiu e teve um dedo esmagado

O menino Edmar Dias de Moraes, de 13 annos de idade, filho de Innevilla Dias, residente à rua Maria Peixoto, 27, ganhava a vida, para auxilio de sua pobre mãe, vendendo balas nas estações da Leopoldina.

Em nesse arduo mister, a creança tomava e saltava trens frequentemente. Hontem, porém, a pobre creança, foi infeliz, pois ao saltar de um trem, na estação de Triagem, soffreu violenta queda, resultando ficar com um dedo da mão esquerda.

Tendo sido socorrido pela Assistência do Meyer, Edmar foi, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Attingido pelo disparo da sua propria arma

O pintor Nestor Alves, de 34 annos de idade, morador na estação de Coelho da Rocha, quando ali cavava, foi attingido na perna esquerda por uma carga de chumbo da sua propria arma, que acidentalmente disparou.

A vítima recebeu os socorros da Assistência da Penha.

OS QUATRO HOMENS LUTAVAM

Procurando separar-os, o policial foi ferido por um delles

No Posto de Assistência do Meyer foi medido o volume do poleão Marquez de Noronha, do 2.º batalhão da Polícia Militar, e que estava ferido a bala na região mamaria esquerda.

Essa polida foi attingido por um disparo feito por um indivíduo que, à margem da estrada de ferro, perto da estação de Maria da Graça, lutava contra outros desarmados.

Procurando prender os turbulentos, foi alvejado por um delles, pondo-se, todos, em seguida, em fuga.

O estado communicou o facto ao posto policial de Del Castilho.

FOI AGGREDIDO A CINTURAO

Hontem, à noite, no interior do Café Municipal, à rua da Conceição, por motivos fúteis, houve uma discussão entre Manoel da Silva, morador à rua Noronha Torrezão, n. 443 e um soldado do Exército, que acabaram atirando-se em luta corporal.

Um cabo do Regimento Naval, que, então, passava no local, resolveu apartar os contendores, mas não conseguindo arrastar do cinturão e agredido ao pulso, ferindo-o na face.

A vítima foi medicada no Serviço de Pronto Socorro de Niteroi e os dois militares retiraram-se como se nada tivesse acontecido, não obstante a grande aflicção de curtos.

Atropelada por bicycleta, a pequenina soffreu fractura do craneo

Hontem à noite, a pequenina Elizabeth, de 3 annos de idade, filha de Rolando Nunes, residente à rua Octávio Carneiro, n. 401, foi atropelada, na esquina desta rua com a rua de Marim, por uma bicycleta, dirigida por Mauro Rodrigues, empregado do armazém Aymoré, sito à rua Maria Vianna.

Não se pôde a infeliz menor soffrer fractura da região occipital, sendo medicada no Serviço de Pronto Socorro de Niteroi.

O cyclista imprudente foi preso e autuado em flagrante na delegacia da cidade.

PEQUENOS ACCIDENTES, EM NITHEROY

Foram medicados hontem, no Serviço de Pronto Socorro de Niteroi:

Felismina Basília Conceição, residente à rua Annibal Torres, n. 100, em São Gonçalo, vítima de queda de bordo na rua General Castrioto, apresentando feridas contusas no occipital e antebraço esquerdo.

Ocellito Carmozin, de 15 annos de idade, filho de Antonio Carmozin, residente à rua Maurício de Abreu, n. 45, em São Gonçalo, apresentando ferimento no pé esquerdo, produzido por arma farpada.

— Terezo José, domiciliado à travessa Mem de Sá, n. 148, apresentando ferida contusa e escoriações generalizadas, sendo medicado no Serviço de Pronto Socorro de Niteroi.

— Adrião Francisco da Silva, morador à rua Teixeira de Freitas, n. 254, quando atravessava a rua Barata Ribeiro à esquina de Viveiros de Castro, foi colhido por um auto, soffrendo contusões e escoriações generalizadas, além de fractura do craneo.

Ao ser levado ao posto de Copacabana, a vítima veio a fallecer. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Morto por auto na rua Viveiros de Castro

O padroeiro Augusto Barbosa, residente à rua João de Deus, quando atravessava a rua Barata Ribeiro à esquina de Viveiros de Castro, foi colhido por um auto, soffrendo contusões e escoriações generalizadas, além de fractura do craneo.

Ao ser levado ao posto de Copacabana, a vítima veio a fallecer. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Victimas dos autos

O menino Mario, de 5 annos de idade, filho de Antonio dos Santos, residente à rua B. Christóvão, n. 337, foi hontem atropelado por um auto, na mesma rua, fracturando o braço esquerdo.

— José da Silva Junior, de 31 annos de idade, brasileiro, operário, residente à rua do Resende, n. 10, foi colhido por um auto, na rua do Lavradio, recebendo ferimento contuso no pé esquerdo.

Ambas as vítimas, tiveram os socorros da Assistência e retiraram-se.

SUICIDIO DE UM ENFERMO, NA CRUZ VERMELHA

Jogou-se da janela ao pateo do hospital

Foi internado, no dia 25 do corrente, no hospital da Cruz Vermelha, procedente de um sitio localizado na estrada de Thezopolis, sitio pertencente a uma família inglesa, o lavrador japonês Mitsui Yoshio, de 35 annos de idade. O infeliz, atacado de impudismo, ardia em febre, tendo delirios alucinatórios, sendo preterito que o predestino ao leito, na enfermaria, por meio de lençóis.

Há tres dias melhorou o estado de Mitsui. Disso se aproveitou o enfermo para, valendo-se da ausência da enfermeira, que tinha a intenção de preparar uma injeção, tentar o suicidio, atirando-se da janela da enfermaria, localizada no segundo andar, ao pateo interno.

A enfermeira, ao voltar, deu pela falta de Mitsui. E vendo a janela aberta, previu tudo.

O homem foi encontrado com fractura do craneo, em baixo da cabeça, no lado all velu, horas depois, a fallecer.

O caso foi communicado à direcção do hospital que o levou, depois, ao conhecimento das autoridades do 8.º distrito.

O corpo foi removido para o necrotério.

Preso quando fugia com o producto do furto

João Edgard Veneza, fez-se ladrão em Campinas. Agora mudou de local. Tomando um trem da São Paulo Railway, já electrificada há muito tempo, saltou na rua e andou se dirigindo à estação do Norte, afim de pegar o comboio que o trouxesse ao Rio. Saltou aqui viu Edgard Veneza, que estava sem dinheiro.

Os poucos toques que trouxera gastara-se na viagem, comprando sanduíches e tomando café. Deixando a gare Pedro II, tomou a direcção da Casa da Moeda.

Edgard e pensando em como arranjar nota.

E foi andando.

Andou por muitas ruas até que chegou à rua Moncorvo Filho, n. 25, residência de D. Marianna Pereira, viu Edgard Veneza o portão aberto.

O ladrão entrou. Lá dentro não viu ninguém. O silencio o animou. Chegando à sala de jantar Veneza entrou com um rádio sobre um móvel. Não teve duvida. Desligou a tomada e saiu com elle. Já na rua, o pinto radiou. Olhou o aparelho. Excelente. Sete valvulas. Marca reputada.

Ellis já tinha lido, isso, num jornal. Agora era a grande oportunidade. Ou empunhar. Empunhar era melhor, por mais rapido. Aquillo devia dar uns trezentos "mangos". Trezentos "mangos" para o quê?

— Indaguei-lhe algum "banguê" no hombro.

Tratava-se do investigador Doria, do 8.º distrito, o qual, desconfiando de Edgard, dechou-lhe a voz de prisão.

A essa altura o ladrão arremettendo ao chão o aparelho. Estava fuio, o Edgard.

Curioso, foi empurrado até a D. G. I. e no fim autuado.

Atropelado por um auto-caminhão

O menor Edgard, de 14 annos de idade, filho de Dália Fernandes da Silva, morador à travessa Menezes s/n, em São Gonçalo, hontem pela manhã, ao atravessar a rua General Castrioto, foi colhido por um auto-caminhão, que desmoldou-lhe vertiginosa carreira.

Edgard soffreu ferida contusa no pé esquerdo, fractura dos ossos da perna esquerda e escoriações generalizadas, sendo medicado no Serviço de Pronto Socorro de Niteroi.

O facto do facto não conseguiu identificar o motorista.

Colhido por omnibus, na Avenida

O operário Manoel Meira de Abreu Amorim, morador à rua Felipe Nery, em casa sem numero, foi colhido por omnibus na avenida Rio Branco, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

COMMERCE

CAMBIO

MERCADO LIVRE

A compra do ouro fino

O Banco do Brasil comprou a libra a 609,00 e o dólar a 185,00. O Banco do Brasil comprou a libra a 609,00 e o dólar a 185,00. O Banco do Brasil comprou a libra a 609,00 e o dólar a 185,00.

MERCADO DE MOEDAS

A compra do ouro fino

O Banco do Brasil comprou a libra a 609,00 e o dólar a 185,00. O Banco do Brasil comprou a libra a 609,00 e o dólar a 185,00. O Banco do Brasil comprou a libra a 609,00 e o dólar a 185,00.

TAXAS DE TABELAS

A vista

Libra a 609,00
Dólar a 185,00
Francos a 185,00
Pesetas a 185,00
Escudos a 185,00
Correas a 185,00
Cordões a 185,00
Cordões a 185,00

CABO

A vista

Libra a 609,00
Dólar a 185,00
Francos a 185,00
Pesetas a 185,00
Escudos a 185,00
Correas a 185,00
Cordões a 185,00
Cordões a 185,00

MERCADO OFICIAL

A vista

Libra a 609,00
Dólar a 185,00
Francos a 185,00
Pesetas a 185,00
Escudos a 185,00
Correas a 185,00
Cordões a 185,00
Cordões a 185,00

MERCADO OFICIAL

A vista

Libra a 609,00
Dólar a 185,00
Francos a 185,00
Pesetas a 185,00
Escudos a 185,00
Correas a 185,00
Cordões a 185,00
Cordões a 185,00

CABO

A vista

Libra a 609,00
Dólar a 185,00
Francos a 185,00
Pesetas a 185,00
Escudos a 185,00
Correas a 185,00
Cordões a 185,00
Cordões a 185,00

DINHEIRO

A vista

Libra a 609,00
Dólar a 185,00
Francos a 185,00
Pesetas a 185,00
Escudos a 185,00
Correas a 185,00
Cordões a 185,00
Cordões a 185,00

CABO

A vista

Libra a 609,00
Dólar a 185,00
Francos a 185,00
Pesetas a 185,00
Escudos a 185,00
Correas a 185,00
Cordões a 185,00
Cordões a 185,00

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

EM SANTOS

SANTOS, 29.

A vista

Libra a 609,00
Dólar a 185,00
Francos a 185,00
Pesetas a 185,00
Escudos a 185,00
Correas a 185,00
Cordões a 185,00
Cordões a 185,00

Cambios estrangeiros

LONDRES, 29

Anterior

Libra a 609,00
Dólar a 185,00
Francos a 185,00
Pesetas a 185,00
Escudos a 185,00
Correas a 185,00
Cordões a 185,00
Cordões a 185,00

LONDRES, 29

Anterior

Libra a 609,00
Dólar a 185,00
Francos a 185,00
Pesetas a 185,00
Escudos a 185,00
Correas a 185,00
Cordões a 185,00
Cordões a 185,00

NOVA YORK, 29

Anterior

Libra a 609,00
Dólar a 185,00
Francos a 185,00
Pesetas a 185,00
Escudos a 185,00
Correas a 185,00
Cordões a 185,00
Cordões a 185,00

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAÍDAS

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

COMPANHIA FRANÇAESA DE NAVEGAÇÃO

TRANSPORTS MARITIMES

ALSINA

Saída em 7 de Abril para

Victoria, Bahia, Recife, Dan-

kar, Casablanca, Gibraltar,

Dra. Alger, Barcelona e Mar-

seille.

CARGAS, PASSAGENS, ETC.

Com os consignatários

COMPANHIA COMMERCIAL

RUA BENEDICTINOS N. 3

TEL. 22-2900

(43300)

diária, na base de 115000, por 10 kilos

do tipo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Tipo 3 125000

Tipo 4 125000

Tipo 5 125000

Tipo 6 125000

Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

V. C. Da cotação

Por 10 kilos

Abil 115000

Melo 115000

Junho 115000

Agosto 115000

Setembro 115000

Estado do mercado, firme.

NOVA YORK, 29.

Anterior

Café para entrega em

setembro 5,44

Café para entrega em

junho 5,40

Café para entrega em

setembro 5,47

Café para entrega em

junho 5,48

Estado do mercado, firme.

DESADE O FÉCHAMENTO ANTERIOR, ALTA

DE 21 A 22 PONTOS.

NOVA YORK, 29.

Anterior

Café para entrega em

setembro 5,53

Café para entrega em

junho 5,50

Café para entrega em

setembro 5,59

Café para entrega em

junho 5,58

Estado do mercado, firme.

DESADE O FÉCHAMENTO ANTERIOR, ALTA

DE 12 A 13 PONTOS.

HAVRE, 29.

Anterior

Café para entrega em

setembro 112

Café para entrega em

junho 111

Café para entrega em

setembro 112

Café para entrega em

junho 113

Estado do mercado, firme.

DESADE O FÉCHAMENTO ANTERIOR, ALTA

DE 12 A 13 PONTOS.

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE

CAFÉ NA VRACA DO RIO DE JANEIRO

Em 29 de Março de 1935

ENTRADAS

Quantidade em sacos

Procedentes dos Estados de

S. Paulo

S. Paulo

S. Paulo

S. Paulo

S. Paulo

S. Paulo

S. Paulo

S. Paulo

S. Paulo

S. Paulo

PALACIO

SON WESTERN ELECTRIC • 1.º WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100% perfeito

Complementos: 2.00 — 2.40 — 2.80 — 3.20 — 3.60 — 4.00 — 4.40 — 4.80 — 5.20 — 5.60 — 6.00 — 6.40 — 6.80 — 7.20 — 7.60 — 8.00 — 8.40 — 8.80 — 9.20 — 9.60 — 10.00

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

KAY FRANCIS

LESLIE HOWARD em

ESPIONAGEM

(BRITISH AGENT)



FILM JORNAL N. 11 — nacional da D. F. B. METROPHONE NEWS (actualidade)

ODEON

SON WESTERN ELECTRIC TELEPHONE 24-4028

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

NOITES MOSCOVITAS

De uma novela inédita de PIERRE BENOIT

HARRY BAUR — ANNABELLA

Spinnely — P. Richard Willm

Direcção de ALEX GRANOWSKY

BAILE A FANTASIA — desenho

DANAS REGIONALES — nacional da D. F. B. PARAMOUNT SOUND NEWS

IMPERIO

SON WESTERN ELECTRIC TELEPHONE 22-0804

Complementos: 2.00 — 2.40 — 2.80 — 3.20 — 3.60 — 4.00 — 4.40 — 4.80 — 5.20 — 5.60 — 6.00 — 6.40 — 6.80 — 7.20 — 7.60 — 8.00 — 8.40 — 8.80 — 9.20 — 9.60 — 10.00

CARLOS GARDEL

BLANCA VISCHE

TANGO NA BROADWAY

Direcção de LUIZ GARNIER

VISITANDO FORTALEZA — nacional da D. F. B.

LEZA NEGRA, film de aventuras da MONOGRAMMA

GLORIA SON WESTERN ELECTRIC TELEPHONE 24-0007

GLORIA

SON WESTERN ELECTRIC TELEPHONE 24-0007

Complementos: 2.00 — 2.40 — 2.80 — 3.20 — 3.60 — 4.00 — 4.40 — 4.80 — 5.20 — 5.60 — 6.00 — 6.40 — 6.80 — 7.20 — 7.60 — 8.00 — 8.40 — 8.80 — 9.20 — 9.60 — 10.00

HENRY HULL

PHILLIPS HOMES — JANE WYATT

Uma grande expectativa

(GREAT EXPECTATION)

Direcção de STUART WALKER

BAHIA — nacional da D. F. B. PARAMOUNT SOUND

A MANHA de 10 HORAS DA MANHA — MATINEE INFANTIL

IPANEMA

SON WESTERN ELECTRIC TELEPHONE 27-5698 e 27-5699

Complementos: 2.00 — 2.40 — 2.80 — 3.20 — 3.60 — 4.00 — 4.40 — 4.80 — 5.20 — 5.60 — 6.00 — 6.40 — 6.80 — 7.20 — 7.60 — 8.00 — 8.40 — 8.80 — 9.20 — 9.60 — 10.00

CONSTANCE BENNETT

FREDERIC MARCH em

AVENTURAS DE CELLINI

O GAFANHOTO E A FORMIGA

Symphonie colorida

FILM JORNAL N. 8 — nacional da D. F. B.

AMANHÃ SO NA MATINEE AS 3 HORAS — BELLEZA NEGRA — film de aventuras e NOVAS LIVRES, comédia

Elissa Landi - Cary Grant
ENTREZ, MADAME!

Canto por Richard Bonelli e Nina Kosschetz, celebres artistas da Metropolitan Opera House de Nova York. — Côro de 200 vozes da Los Angeles Opera Company.

As arias immortaes da "Tosca" e "Il Trovatore", transplantadas para a tela! Você vai sentir-se enlevado pelo terno romance. Seus olhos se deliciarão com a alegre comédia e seus ouvidos com a musica inigualavel de Verdi e Puccini!

SEGUNDA FEIRA NO
ODEON"OS DOIS
BOMBEIROS"desenho animadissimo
com

POPEYE

o marinheiro dos
"muques"BREVEMENTE: no ODEON
O idyllio immortal da serie do Nilo vivi-
do espectacularmente por
Cecil B. De Mille
num super-film da Paramount com
CLAUDETTE COLBERT — WARREN WIL-
LIAM — HENRY WILCOXON

"CLEOPATRA"

O CINEMA DOS BONS FILMS

Telephones 24-6087 e 22-7092

WIDE RANGE — sistema sono-
ro Western ElectricHOJE HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8
10 HORAS

Alliance Cinematographica Ltda. apresenta

"A VALSA DO ADEUS",
DE CHOPINWOLFGANG LIEBOWITZ
STILLER SCHMITZ
Direcção de GEZA VON BOLVARYCOMPLEMENTOS:
"DO RIO A CASCATA DO IMBUHY"
(short nac. D.F.B.)
FOX MOVIE TONE NEWS 50
(invitados internacionais)

REX

O CINEMA DAS SUPER-PRODUÇÕES
Tel. 22-8529

HOJE: às 2-4-6-8-10

A Fox Film apresenta

Loretta Young

John Boles

em



A LEGIÃO DAS ABNEGADAS

COMPLEMENTO — Fox Movietone New
50 — Luta Pela Vida — Tapete Magico,
Fox — Descendo o São Francisco, D.F.B.

PREÇOS

Platêa e Balcão nobre 4\$400
Balcão (subida e descida por elevador) 2\$200

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1\$000. Poltronas 2\$000

HOJE Warren William
Lyle Talbot
Eugene Pallette
Robert Barrat

O CRIME DO DRAGÃO

E. HENRY GARAT o MBG LEMONIER em
BAIRRO DOS ARTISTAS

2.ª FEIRA

BROADWAY HOJE

Tel. 22-67-88

A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7.10 — 8.40 — 10.20

DYNAMITE... E NADA MAIS !...

(Strictly Dynamite)

Um film que faz rir e mostra o poder de sedução de
um nariz !...LUFE com JIMMY
VELEZ e DURANTE
e mais

"LANTERNA MAGICA"

Universal Jornal e
desenho da Fox.2.ª feira: Irene Dunne e Ri-
chard Dix em "Stingaree, o
bandoleiro do amor"

SENHORITAS

Podem facilmente ganhar até 30\$000
réis diários, em negocio limpo, honesto
e sem prejuizo de suas habituaes occupa-
ções. Escreva para o escritorio deste
jornal, indicando nome, profissão e en-
dereço, sob as siglas: A. E. (M 22664)Dr. Pereira Vianna
Doenças secretas (gonorréia, sífilis,
etc.) e suas complicações. Av. Rio
Branco 183, 7.º sala 702, 2.º andar.
(M 22528)PAPEL VELHO
Aparas de typographia, arquivos, li-
vros e revistas, comprando a rua Santa
Anna, 157. Tel. 24-6355. (M 22792)Machinas photographicas
Vende-se muito barato: Reflex 6 x 9
e 9 x 12, diversas pl. amadores e pro-
fissionais de 4 x 6 até 30 x 40 Kimo
Ernstmann, projectores Pathé Frères e
Pathé Baby, Lentes, acessórios etc.
Conserta, compra e troca-se qualquer
machina photographica. Filmes, revelá-
ção, copias e ampliações. Casa Stop
av. Thomaz de Sousa 180-D. Tel. 24-1333
(Antiga Nuncio). (M 22878)MERCADORIAS NA
ALFANDEGA
Emprestimos para pagamento de di-
vidas alfandegarias. Casa Bancaria
Alfonso de Lencastre, Rua de S. Ben-
to n. 10 — Rio. (M 23494)RADIO PHILIPS
Todos os typos
Menores prestações sem
fiador.
7 Setembro 77 — 1.º
Tel. 23-1351. (M 23552)Casa em Copacabana
Aluga-se por 730\$ boa casa com 3
quartos e garagem a rua Leopoldo Mi-
guel 161. Chaves com o vigia da obra
com o correio Morais & rua General
Camara 41, loja. (25248)COPACABANA
Vende-se um lindo prédio em centro
de terreno com 15 x 46, duas garagens
na rua Domingos Ferreira (Forte 4)
com o correio Morais & rua General
Camara 41, loja. (25248)LOJA - CINELANDIA
Aluga-se em prédio novo — Senador
Dantas, 38. (M 24634)

RIVAL

HOJE — VESPERAL às
16 hs., a noite às 20 e 22 hs.DULCINA
ODILONEstão empolgando o Rio
comESTA NOITE
OU NUNCA...a encantadora comedia de
exitto mundial de

LILI HATVANY

Tradução de
ODUVALDO VIANNA"Esta noite ou nunca" é
uma comedia apuradissi-
ma que prende e seduz.
O adjectivo está desmo-
ralhado, mas não hesite
em afirmar que Dulcina
é a mais admiravel. A sua
elegancia lembrava Cha-
met, Vionnet e não sei
quem mais. — (Victor de
Carvalho) — "O Globo"
29-9-35.DULCINA
numa genial criação
artísticaODILON
num gala sympathico e
elegantissimo!ARISTOTELES
Impagavel num professor
de cantoTeixeira Pinto
estupendo no director
de operaSarah Nobre
irresistivel numa Marquez
que quer rejuvenecer...AMANHÃ:
VESPERAS às 16 horas.
BILHETES A VENDA
COM GRANDE PRODUÇÃOMóveis, gentilmente cedidos
pela casa BELLA AURO-
RA — Catitico, 65/60.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS

da qual faz parte a actriz ALDA GARRIDO

HOJE — A'S 16 HORAS — HOJE

MATINEE DA MOCIDADE A PREÇOS REDUZIDOS

A NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 20 e 22 HORAS

Continuação do ruidoso successo da revista de actualidades original de Freire
Junior e Miguel Santos

"EVA QUERIDA"

Brilhante actuação de ALDA GARRIDO, ITALIA FERREIRA
ZAIRA CAVALCANTI, EVA TODOR, DECIO STUART, PE-
DRO DIAS, JOAO MARTINS, J. FIGUEIREDO, e de toda a
Companhia!
QUADROS ENGRAÇADISSIMOS! — LINDOS BAILADOS!
TODAS AS CRITICAS DO MOMENTO! — UM SUCCESSO
DE GARGALHADAS!

AMANHÃ — A'S 15 HORAS — MATINEE CHIC dedicada as senhoras

A NOITE — A'S 20 e 22 HORAS — "EVA QUERIDA"

LIVROS USADOS

Compreas. Cartas e Augusto Le-
to, rua da Constituição, 14. Tel.
22-3372. (M 22889)

Studebaker Presidente

Barra, optimo estado de conservação,
bem calcula e licenciada, vende-se, ver-
e tratar a garagem avenida R. Relação
(M 22963)

VENDAS DIVERSAS

Filtros, talhas e mofologues, marca dr.
Vianna Rio. São as melhores a venda
em todas as casas do ramo, tel. 28-5124.
(M 21996)

CASA DO CABOCLO

UMA VICTORIA DEFINITIVA DE DUQUE
(Theatro Phénix) — Rua Almeida Barroso no lado do Pa-
lacio Hotel — Telephone 22-5403

HOJE — às 4.15 — 8 e 10 horas — HOJE

O MAIS RETUMBANTE SUCCESSO DO THEATRO REGIONAL
A peça typica sertaneja em 25 quadros e 15 números de
musica — DUQUE, HUMBERTO MIRANDA, JARACACA e
F. CHAVANTES

HONRA DO GARIMPO

PEÇA DE COSTUMES DOS NOBRES GARIMPEIROS
DE DIAMANTES

PREÇOS — Poltronas, \$80000; Balcões, 2\$000; Frases, 20\$000.

HOJE às 4.15
MATINEE POPULAR
POLTRONA
2\$000EFFECTACULOS PUL-
SANTES FAMILIARES
DOMINGOS e FERIADOS
DUAS MATINEES
de 3 e 4.30

Casa Bancaria

ABELARDO DE LAMARE
Depósitos — Empréstimos sobre
mercadorias — Descontos e Cau-
ções

RUA DE S. BENTO, 10

RIO DE JANEIRO (M 24485)

Serviço — SECRETO
Evite um má casamento ou tire suas
dividas consultando o detetive LIMA
Tel. 22-7847, rua de Carlos 10, sala
4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2
anjos). Pagamento em prestações.
(M 25189)CASA DE SAUDE
PEDRO ERNESTO
Compreas até 500 accões desta socie-
dade. Com o corrector Morais & rua Ge-
neral Camara 41, loja. (M 24657)

DR. AGENOR LEMOS

Trinco Sant'Anna deseja falar com
argencia ou obter endereço. (M 25242)De Soto Sport Con-
versivelEm estado de novo, vende-se ou tro-
ca-se por limuzine ou terreno, quando
se ou recebendo-se polia. Informações
com Letta, na secção do outro do Banco
do Brasil. (M 22952)

VENDE-SE

O optimo prédio da rua S. Luiz Gon-
salves n. 342-A, com facilidade de paga-
mento, com 4 magnificos quartos 2 sa-
las e todas as mais dependencias. Pode
ser visto a qualquer hora, informações
Renuilho Origlio n. 34, Armazem Go-
mes, sobrado telephone 22-3289.
(M 24620)

POPULAR — HOJE

KEN MAYNARD em
DIVIDA DE HONRARICHARD ARLEN em
FEROCIDADEBILL CODY em
PIONEIROS DO TEXAS2.ª feira: O as dos asos —
Prisioneiro de uma mulher
— Drogas infernaes

MASCOTTE — HOJE

Adolf Wohlbruck
— EM —

Mascarada

RANDOLPH SCOTT em
A CARAVANA DO AMOR2.ª feira: Mulher em tudo
— A pedra maldita

PRIMOR — HOJE

Jan Kiepura em
UMA CANÇÃO
PARA VOCE

o "Bocca Larga"

— EM —
PEDALANDO
COM GOSTO2.ª feira: Armando e Inco
— Amor por telephone.

PARIS — HOJE

PAT O'BRIEN em
AMOR POR TELEPHONEJAMES CAGNEY em
O HOMEM QUE EU PERDINo palco: As 8 e 9.30: GENESIO
ARRUDA apresenta MARY AND
ALMA em novos bailados e a
TROUPE MEXICANA!

LOS PICHARDINI

2.ª feira: Nantrejo Amoro-
so — Querdinha da familia — Festival
de despedida de GENESIO ARRUDA.

HADDOCK LOBO — HOJE

O BOCCA LARGA em
Pedalando Com
GostoCLAUDE RAINS em
CRIME SEM PAIXAONo palco: As 8 e 9.30: GENESIO
ARRUDA apresenta MARY AND
ALMA em novos bailados e a
TROUPE MEXICANA!

LOS PICHARDINI

2.ª feira: Balro dos Artistas —
O ultimo assalto — Festival de
despedida de GENESIO ARRUDA.

Cine Fluminense

HOJE — Noite, com os
grandes films da Universal
e Columbia.

TUA VONTADE E' MINHA

com NELS ASTHER
e GLORIA STUART

CORACAO DE AÇO

drama com JACK HOIT
e FAY WHAY

NACIONAL

R. V. da Patria — 25-0075

HOJE em Matinée e Noite
Um Programma Delicioso

AHI VEM A MARINHA

com JAMES CAGNEY
e GLORIA STUART

CONSELHOS DE AMOR

com LEE TRACY
e BILLY BLANE

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 35

HOJE — A admiravel adaptação da famosa novela de
— Pierre Louis

Aphrodite

O film onde revivem com luto desauado, a antiga Grecia, com
todos os vicijs e refinamentos sensuais.

PROIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS